



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



TPC-H e Benchmarking SGD's

PostgreSQL vs MySQL

Mestrado em Engenharia Informática
Sistemas de Gestão de Dados 2023/2024

Document version: 1.0

Bruno Sequeira 2020235721, brunosequeira@student.dei.uc.pt
Rui Santos 2020225542, rpsantos@student.dei.uc.pt

Universidade de Coimbra

Contents

1	Introdução	5
2	Estrutura da Base de Dados	6
3	Especificações e Configurações do Computador	7
4	Criação de Dados	7
5	Plano de Execução	7
6	Scripts e código utilizado	8
7	Resultados - Tabelas	9
7.1	Importação dos Dados	9
7.2	Criação das chaves primárias e estrangeiras(PK e FK)	10
7.3	Tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 25GB.	11
7.4	Tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 5 thread numa base de dados de 25GB.	13
7.5	Médias e Desvio padrão de tempos entre MySQL vs PostgreSQL, sem chaves utilizando 1 thread's.	15
7.6	Médias e Desvio padrão de tempos entre MySQL vs PostgreSQL, sem chaves utilizando 5 thread's.	16
7.7	Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 25GB.	17
7.8	Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 25GB.	19
7.9	Médias e Desvio padrão de tempos entre MySQL vs PostgreSQL, com chaves utilizando 1 thread.	21
7.10	Médias e Desvio padrão de tempos entre MySQL vs PostgreSQL, com chaves utilizando 5 thread's.	22
7.11	Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)	23
7.12	Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)	24
7.13	Comparação da média do tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 vs 5 thread numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)	25
8	Análise de Resultados	26
8.1	Importação de Dados	26
8.2	Criação das chaves primárias e estrangeiras(PK e FK)	29
8.3	Tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 25GB	32
8.4	Tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 25GB	34
8.5	Comparação da média do tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 1 vs 5 thread numa base de dados de 25.(MySQL, PostgreSQL)	36
8.6	Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 25GB	38

8.7	Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 25GB	40
8.8	Comparação da média do tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 vs 5 thread numa base de dados de 25.(MySQL, PostgreSQL)	41
8.9	Comparação da média do tempo de execução entre com chaves vs sem chaves numa base de dados de 25GB PostgreSQL	43
8.10	Comparação da média do tempo de execução entre com chaves vs sem chaves numa base de dados de 25GB MySQL	45
8.11	Comparação média do tempo de execução 1 vs 5 threads com chaves base de dados 40GB(PostgreSQL)	47
8.12	Análise de Explain Plan Rápida vs Query Lenta	48
8.12.1	PostgreSQL - Rápida	48
8.12.2	PostgreSQL - Lenta	49
8.12.3	PostgreSQL - Conclusão	51
8.12.4	MySQL - Rápida	52
8.12.5	MySQL - Lenta	56
8.12.6	MySQL - Conclusão	58
8.13	Análise de Explain Plan Query Lenta	60
8.13.1	PostgreSQL	60
8.13.2	MySQL	61
8.13.3	MySQL vs PostgreSQL - Explain Plan	66
9	Conclusão	67

List of Figures

1	Imagem - Estrutura da base de dados.	6
2	Gráfico de barras - Tempo de Importação MySQL vs PostgreSQL.	26
3	Gráfico de barras - Tempo de Importação MySQL vs PostgreSQL em relação ao tamanho.	27
4	Gráfico de barras - Tempo de Importação MySQL vs PostgreSQL em relação ao número de linhas.	28
5	Gráfico de barras - Tempo de criação de PK MySQL vs PostgreSQL.	29
6	Gráfico de barras - Tempo de criação PK MySQL vs PostgreSQL em relação ao número de linhas.	30
7	Gráfico de barras - Tempo de criação FK MySQL vs PostgreSQL.	31
8	Gráfico de barras - MySQL vs PostgreSQL - 1 thread sem chaves.	32
9	Gráfico de barras - MySQL vs PostgreSQL - 5 thread's sem chaves.	34
10	Gráfico de barras - MySQL - 1 vs 5 thread sem chaves.	36
11	Gráfico de barras - PostgreSQL - 1 vs 5 thread sem chaves.	37
12	Gráfico de barras - MySQL vs PostgreSQL - 1 thread com chaves.	38
13	Gráfico de barras - MySQL vs PostgreSQL - 5 thread com chaves.	40
14	Gráfico de barras - MySQL - 1 vs 5 thread com chaves.	41
15	Gráfico de barras - PostgreSQL - 1 vs 5 thread com chaves.	42
16	Gráfico de barras - PostgreSQL - with keys vs without keys utilizando 1 thread.	43
17	Gráfico de barras - PostgreSQL - with keys vs without keys utilizando 5 thread.	44
18	Gráfico de barras - MySQL - with keys vs without keys utilizando 1 thread.	45
19	Gráfico de barras - MySQL - with keys vs without keys utilizando 5 thread.	46
20	Gráfico de barras - PostgreSQL - 1 vs 5 thread com chaves (40GB).	47

List of Tables

1	Tempo de importação com 25GB de base de dados. Informações acerca de cada tabela.	9
2	Tempo de criação das chaves primárias em segundos para cada motor de pesquisa.(PK)	10
3	Tempo de criação das chaves estrangeiras em segundos para cada motor de pesquisa.(FK)	10
4	Tempo de pesquisa de cada query no PostgreSQL.(1 Thread)	11
5	Tempo de pesquisa de cada query no MySQL.(1 Thread, sem chaves)	12
6	Tempo de pesquisa de cada query no PostgreSQL.(5 Thread's, sem chaves)	13
7	Tempo de pesquisa de cada query no MySQL.(5 Thread's, sem chaves)	14
8	Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(1 thread e sem chaves)	15
9	Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(5 threads sem chaves)	16
10	Tempo de pesquisa de cada query no PostgreSQL.(1 Thread)	17
11	Tempo de pesquisa de cada query no MySQL.(1 Thread)	18
12	Tempo de pesquisa de cada query no PostgreSQL.(5 Thread's)	19
13	Tempo de pesquisa de cada query no MySQL.(5 Thread's)	20
14	Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(1 Thread)	21

15	Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(5 Thread's)	22
16	Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)	23
17	Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 thread's numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)	24
18	Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(5 Thread's)	25

1 Introdução

No mundo contemporâneo, onde os dados se tornaram um ativo extremamente valioso e onnipresente em quase todos os setores da sociedade, a capacidade de gerir grandes quantidades de dados de forma eficiente tornou-se uma prioridade fundamental. Empresas, organizações governamentais, instituições acadêmicas e até mesmo indivíduos enfrentam o desafio de lidar com volumes massivos de dados, muitas vezes provenientes de diversas fontes e em formatos diversos.

Nesse contexto, os sistemas de gestão de dados (SGDs) desempenham um papel crucial. Essas ferramentas oferecem estruturas e mecanismos para armazenar, organizar, recuperar e manipular dados de maneira eficaz. No entanto, à medida que a quantidade e a complexidade dos dados aumentam, os desafios enfrentados pelos SGBDs também crescem exponencialmente.

O objetivo deste projeto é explorar e entender como os motores de base de dados tradicionais lidam com grandes volumes de dados e consultas complexas de forma eficiente. Para alcançar esse objetivo, iremos utilizar o TPC-H como benchmarking. O TPC-H é um conjunto padrão de consultas de benchmarking projetado para avaliar o desempenho de SGBDs em cenários de análise de dados complexos.

Este projeto se concentrará em dois dos SGDs mais amplamente utilizados e estabelecidos no mercado: MySQL e PostgreSQL. Ambos são sistemas de código aberto com uma vasta base de utilizadores e uma longa história de desenvolvimento. Ao comparar o desempenho desses dois SGBDs em relação ao benchmark TPC-H, pretendemos obter insights valiosos sobre suas capacidades e limitações no processamento de grandes quantidades de dados e consultas complexas.

Ao finalizar este projeto, esperamos não apenas aumentar nossa compreensão sobre como os motores de base de dados tradicionais lidam com grandes volumes de dados e consultas complexas, mas também fornecer insights práticos e acionáveis para otimizar o desempenho e a eficiência do gestão de dados em ambientes do mundo real.

2 Estrutura da Base de Dados

Apresentamos agora a estrutura da nossa base de dados, terá cerca de 8 tabelas.

As tabelas são: lineitem, partsupp, part, supplier, nation, region, orders e customer. Sendo que estas têm ligações umas às outras.

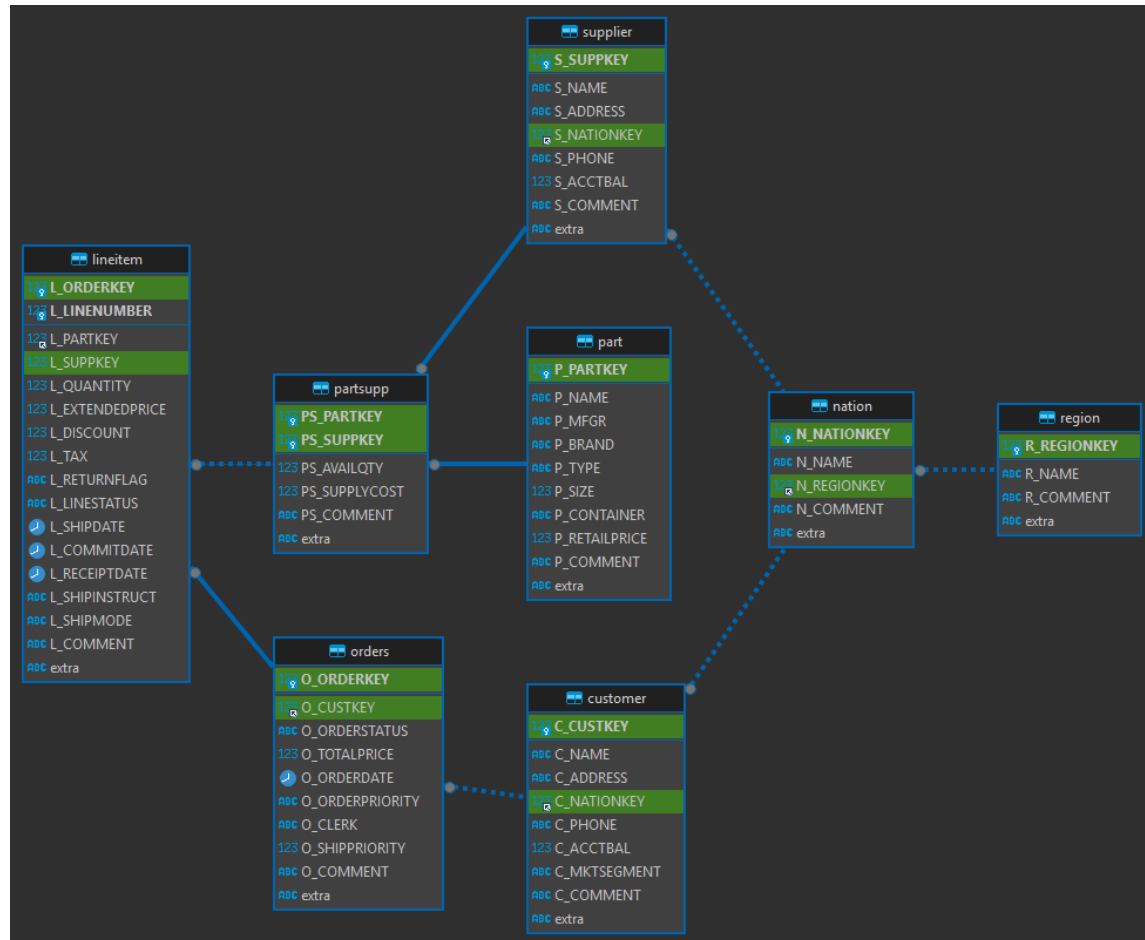


Figure 1: Imagem - Estrutura da base de dados.

3 Especificações e Configurações do Computador

Nesta seção, vamos nos aprofundar nas especificações e configurações do hardware do computador que utilizamos para realizar nossos testes de desempenho e análises comparativas entre diferentes sistemas de gestão de base de dados (SGBDs). A escolha adequada do hardware é fundamental para garantir resultados precisos e significativos nas nossas experiências.

(AGORA CONTIGO RUI) (FAZER Benchmarking com o ssd, configurações)

4 Criação de Dados

Para realizar nossos testes de desempenho e análises comparativas entre diferentes SGBDs, como PostgreSQL e MySQL, decidimos gerar um conjunto de dados TPC-H usando o dbgen. Este conjunto de dados terá aproximadamente 25GB de tamanho, proporcionando uma carga de trabalho significativa para os sistemas em teste.

O dbgen é uma ferramenta versátil que nos permite configurar diversos parâmetros, como o fator de escala, para ajustar o tamanho do conjunto de dados gerado de acordo com nossos requisitos específicos. Além disso, ele produz dados realistas e consistentes, conforme definido pelas especificações do TPC-H.

Após instalação dessa ferramenta, utilizamos o seguinte comando **dbgen -s 25**.

O dbgen gerará 8 arquivos .tbl (dados de tabela).

5 Plano de Execução

Para cada motor (mysql e postgres) iremos seguir o seguinte plano:

1. Tempos de Importação dos dados, sem as chaves(PK's e FK's).
2. Tempos de Execução de cada query, sem as chaves(PK's e FK's).
3. Tempos de Importação de criação de cada chave PK e FK.
4. Tempos de Execução da pesquisa de cada query, com as chaves (PK's e FK's).
5. Explain plan de uma query rápida e de uma lenta.
6. Explain plan mysql vs postgres para uma query lenta.

Os quatro primeiros passos esses tempos irão ser executados 5 vezes, sendo no final apresentado o valor de todos, a cold run finalizando com a média total.

6 Scripts e código utilizado

Inicialmente criamos vários scripts, dos quais foram todos submetidos na entrega. Iremos agora explicar a função de cada script.

Estes scripts estão divididos por cada motor de pesquisa, mas contêm o mesmo nome.

- **CreateDB.sh** este script irá criar uma nova base de dados, com nome "tpch-cloud".
- **CreateTables.sh** irá criar todas as 8 tabelas do tpc-h (customer, lineitem, nation, orders, part, partsupp, region e supplier).
- **ImportData.sh** irá importar os dados anteriormente gerados pelo database generator para a base de dados "tpch-cloud", colocando o resultado do tempo de execução de cada tabela no ficheiro Results/ImportTime.txt
- **DropColumnExtra.sh** irá eliminar de todas as tabelas a ultima coluna, isto porque foi necessário criar uma nova coluna por tabela para que a importação fosse concluída com sucesso.
- **CreatePK.sh** criação das chaves primárias (PK's), colocando o tempo de criação no ficheiro Results/PKCreation.txt
- **CreateFK.sh** criação das chaves estrangeiras (FK's), colocando os resultados no ficheiro Results/FKCreation.txt
- **Search.py** este código em python usa multithreading para executar consultas SQL na base de dados PostgreSQL/MySQL. Ele cria várias threads(1 a 5) que executam consultas SQL em paralelo, controlando o acesso a uma lista compartilhada de consultas e registrando os resultados em um arquivo de texto. O tempo de execução de cada query é colocado num ficheiro com nome Results/ExecutionTime.txt .

7 Resultados - Tabelas

7.1 Importação dos Dados

Após criação dos dados pelo dbgen referidos anteriormente, criando cerca de 25GB de dados, iremos prosseguir com a importação desses dados para a base de dados.

Para isso, foi utilizado o script ***ImportData.sh***, que irá guardar o tempo de importação de cada tabela num ficheiro.

Apresentamos agora uma tabela que contém a média dos tempos de importação para cada tabela, por cada motor de pesquisa MySQL e PostgreSQL, e outras informações que são importantes para análise, o tamanho do ficheiro de cada tabela, e o número de linhas que cada tabela apresenta. Na próxima secção iremos fazer uma análise mais extensiva com estes dados.

Table	MySQL (s)	PostgreSQL (s)	Size (KB)	Rows
region.tbl	0,016	0,0076	1	5
nation.tbl	0,000	0,0060	3	25
supplier.tbl	4,609	0,733	28 000	200 000
part.tbl	62,11	12,919	481 682	4 000 000
customer.tbl	54,391	10,794	482 234	3 000 000
partsupp.tbl	260,234	50,526	2 381 754	16 000 000
orders.tbl	594,343	120	3 464 345	30 000 000
lineitem.tbl	2861,766	754	15 434 957	119 994 608

Table 1: Tempo de importação com 25GB de base de dados. Informações acerca de cada tabela.

7.2 Criação das chaves primárias e estrangeiras(PK e FK)

Após importação dos dados, iremos criar as chaves primárias e estrangeiras, utilizando os scripts *CreatePK.sh*, *CreateFK.sh*, respectivamente.

As próximas tabelas apresentam as médias dos tempos de criação de cada chave por cada motor de pesquisa MySQL e PostgreSQL.

Table	MySQL (s)	PostgreSQL (s)
R_REGIONKEY into Table REGION	0.07472675	0,104
N_NATIONKEY into Table NATION	0,06011025	0.06
C_CUSTOMERKEY into Table CUSTOMER	20,0989515	2,649
S_SUPPKEY into Table SUPPLIER	2,43648875	0,307
P_PARTKEY into Table PART	29,07967075	3,581
PS_PARTKEY,PS_SUPPKEY into Table PARTSUPP	145,130026	11,583
O_ORDERKEY into Table ORDERS	225,7778648	20,725
L_ORDERKEY,L_LINENUMBER into Table LINEITEM	1135,13439	96

Table 2: Tempo de criação das chaves primárias em segundos para cada motor de pesquisa.(PK)

Name	MySQL (s)	PostgreSQL (s)
SUPPLIER ADD FOREIGN KEY (S_NATIONKEY)	3,451038	0,157
NATION ADD FOREIGN KEY (N_REGIONKEY)	0,08686725	0,061
CUSTOMER ADD FOREIGN KEY (C_NATIONKEY)	48,40295275	1,658
PARTSUPP ADD FOREIGN KEY (PS_SUPPKEY)	971,6817368	6,108
PARTSUPP ADD FOREIGN KEY (PS_PARTKEY)	1008,497317	2,491
ORDERS ADD FOREIGN KEY (O_CUSTKEY)	8743,760717	23,338
LINEITEM ADD FOREIGN KEY (L_ORDERKEY)	2180,671	35,203
LINEITEM ADD FOREIGN KEY (L_PARTKEY, L_SUPPKEY) REFERENCES PARTSUPP	12967,219	131

Table 3: Tempo de criação das chaves estrangeiras em segundos para cada motor de pesquisa.(FK)

7.3 Tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 25GB.

A próxima tabela apresenta os tempos de pesquisa de cada query para o motor de pesquisa PostgreSQL, utilizando uma thread e sem chaves, para isso foi utilizado o ficheiro Python *Search.py* com a variável *num_threads* a 1. É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache.

Foram executadas mais 5 vezes para que os dados finais fossem mais consistentes.

NOTA: A query 2, 17 e 20, os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	116,8099941	120,0591266	117,8674161	114,4022444	115,6990086	122,7438045
Q2	0	0	0	0	0	0
Q3	53,41674374	54,93958569	53,00420475	49,26812755	52,34300213	51,83544731
Q4	103,2836877	109,0401967	100,2488358	98,64638119	102,5063354	101,3624349
Q5	71,68611916	74,19141603	74,53215671	72,45572729	75,21843824	69,95115733
Q6	34,57011132	34,93635273	34,44202471	30,41916679	35,19708422	33,7043817
Q7	46,93297661	45,13665271	45,10902643	46,2673193	45,39536603	45,00285292
Q8	81,31571231	82,22141171	81,50476956	77,59742372	82,13007905	80,97627687
Q9	153,1270361	167,0394394	152,053899	148,13301	150,7011644	145,0627949
Q10	56,066711	56,13991499	56,08217931	54,88764372	57,20420032	52,98872352
Q11	6,787621341	6,34415555	6,475395918	8,188070274	3,694438541	6,214289427
Q12	47,9200356	46,89917636	49,35352349	45,76049022	47,66896127	47,71614718
Q13	25,15876964	22,04244781	24,45808411	24,36592422	24,24460123	22,57851076
Q14	37,80597485	38,27917409	36,8521173	36,16681273	36,20820179	35,94376898
Q15	71,08209229	71,43925333	72,44926357	73,4770297	72,39981597	71,26171803
Q16	11,12500028	10,81070876	12,39403391	11,27183321	13,11927584	12,02717423
Q17	0	0	0	0	0	0
Q18	514,0775939	516,8559051	511,7627821	515,4603785	518,0354649	526,8242321
Q19	34,9657512	35,70931292	37,91975284	38,59785392	37,46897349	36,41795897
Q20	0	0	0	0	0	0
Q21	0	0	0	0	0	0
Q22	13,4014403	12,87695646	12,88543606	12,38910711	13,10658183	12,59100842

Table 4: Tempo de pesquisa de cada query no PostgreSQL.(1 Thread)

A próxima tabela apresenta os tempos de pesquisa de cada query para o motor de pesquisa MySQL, utilizando uma thread sem chaves, para isso foi utilizado o ficheiro Python *Search.py* com a variável *num_threads* a 1. É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache. Foram executadas mais 5 vezes para que os dados finais fossem mais consistentes. NOTA: A query 2,17,19,30 e 21 os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	432,3271651	431,8597636	431,829649	436,1161312	430,097073	508,8306904
Q2	0	0	0	0	0	0
Q3	263,3187106	297,865124	274,9916154	260,9870513	265,5107948	313,7286842
Q4	332,4258604	391,1751814	330,5995704	322,7159381	333,8759478	375,8153143
Q5	1778,683372	2042,87998	1789,041688	1782,216714	1784,398126	1964,174181
Q6	152,5687261	182,7490625	146,7618471	160,8769024	144,1799477	174,5804477
Q7	2211,592215	2469,019428	2214,303127	2203,169617	2205,734095	2604,254816
Q8	1854,861638	2307,910877	1859,425241	1853,458512	1848,857935	2200,514827
Q9	1340,716846	1820,645067	1338,06962	1344,136749	1338,362	1621,757987
Q10	434,8548419	431,0802007	443,4370315	432,444042	430,086104	405,8647189
Q11	52,5315187	55,27335548	60,28759084	58,89543221	51,87436561	48,1277492
Q12	222,2177103	267,7758906	213,8883981	211,0139893	222,5429354	204,2217941
Q13	275,9721282	409,3423953	275,822865	272,3186603	279,1985606	258,0313485
Q14	158,3711605	180,5114081	158,1940707	161,2790932	164,3283402	161,4675171
Q15	0,014033794	0,038739204	8,656888316	2,572689486	1,246914389	0,055614233
Q16	39,77274013	42,2590394	31,93049952	33,59717521	34,51469057	36,18514109
Q17	0	0	0	0	0	0
Q18	1997,829578	1852,838384	2007,350438	1994,420447	2001,535017	1689,722517
Q19	0	0	0	0	0	0
Q20	0	0	0	0	0	0
Q21	0	0	0	0	0	0
Q22	187,2806194	138,7884924	179,4008842	180,2004963	188,1653592	138,4675019

Table 5: Tempo de pesquisa de cada query no MySQL.(1 Thread, sem chaves)

7.4 Tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 5 thread numa base de dados de 25GB.

A próxima tabela apresenta os tempos de pesquisa de cada query para o motor de pesquisa PostgreSQL, utilizando 5 thread's e sem chaves, para isso foi utilizado o ficheiro Python *Search.py* com a variável *num_threads* a 5. É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache.

Foram executadas mais 5 vezes para que os dados finais fossem mais consistentes.

NOTA: A query 2, 17 e 20, os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	237,7450857	261,1408794	267,2472773	262,5045719	264,2472773	271,6175628
Q2	0	0	0	0	0	0
Q3	318,5259473	148,5627244	142,5581777	144,8695186	144,5581777	138,6535156
Q4	230,6480374	241,7291894	246,7411501	250,4226668	245,7411501	251,7409484
Q5	226,354182	415,4596763	381,7220685	378,1967514	377,7220685	384,9668825
Q6	87,8208189	115,3777912	113,2136195	112,2827849	117,2136195	105,0868742
Q7	113,1751678	172,6041148	157,7151744	161,1033752	154,7151744	161,4731843
Q8	176,6483243	180,6843915	176,2252629	176,7249143	171,2252629	171,4162769
Q9	301,855588	294,7246604	275,7119792	279,3611783	277,7119792	279,0646768
Q10	190,3323045	146,1063757	133,1834276	135,5568994	128,1834276	183,629493
Q11	51,66847563	39,64738894	33,70240498	30,77221727	38,70240498	29,84241724
Q12	122,5441322	136,2984984	143,5715346	141,4268394	147,5715346	111,3740797
Q13	111,324209	52,8677969	48,44592786	51,70726744	52,44592786	49,63776112
Q14	89,50986934	83,71655297	86,9114275	89,46507604	81,9114275	84,06736493
Q15	143,9871836	138,3716445	196,948508	192,7949816	198,948508	215,9613121
Q16	35,39535165	47,01218653	22,71657276	27,30784579	21,71657276	24,29615664
Q17	0	0	0	0	0	0
Q18	714,5049183	653,9689264	556,1102753	549,3142951	551,1102753	548,5621278
Q19	91,73884964	81,06190705	96,1268611	95,87672346	91,1268611	80,66898918
Q20	0	0	0	0	0	0
Q21	0	0	0	0	0	0
Q22	47,10031652	39,94770336	45,13888717	44,68222742	44,13888717	42,95714927

Table 6: Tempo de pesquisa de cada query no PostgresSQL.(5 Thread's, sem chaves)

A próxima tabela apresenta os tempos de pesquisa de cada query para o motor de pesquisa MySQL, utilizando 5 thread's e sem chaves, para isso foi utilizado o ficheiro Python *Search.py* com a variável *num_threads* a 5. É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache. Foram executadas mais 5 vezes para que os dados finais fossem mais consistentes. NOTA: A query 2,17,19,30 e 21 os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	508,9230449	508,9230449	453,8894722	456,5680265	450,9159719	840,164
Q2	0	0	0	0	0	0
Q3	346,389854	336,0984678	284,5237944	302,7604377	295,0102452	499,8198061
Q4	417,8754093	424,3258688	366,5896633	380,9676487	371,826259	671,0322769
Q5	844,6286964	844,6286964	787,422472	1358,901059	821,1231287	1326,647805
Q6	201,2151916	201,2151916	175,5249379	179,4729862	172,8457361	285,9920955
Q7	2758,015287	2768,318821	1109,288278	859,4860127	856,7565462	3522,377851
Q8	1440,221793	1446,924434	2579,901866	1055,858156	1050,66304	826,5577955
Q9	878,4390702	878,4390702	1333,149814	388,7902443	395,52546	655,5954437
Q10	1183,287196	1172,826146	1358,690806	1111,425853	1119,14447	884,0797031
Q11	72,06504185	62,51723695	64,37585354	65,40043664	58,38949597	92,09835458
Q12	272,0332285	262,895956	242,7265551	250,5499992	258,1605387	343,5871196
Q13	710,4044674	702,4743304	772,9322371	477,6072123	481,9663019	479,8104253
Q14	188,5136945	180,8245311	182,9520864	180,4727402	171,8743046	247,8809063
Q15	9,768925217	0,128311157	0,273048639	0,012115955	4,27E-03	0,047004938
Q16	45,55357562	45,86201859	64,52356267	57,37397313	50,13349683	63,13711166
Q17	0	0	0	0	0	0
Q18	1779,232895	1779,232895	1764,878921	1787,270872	1779,360765	2113,106026
Q19	0	0	0	0	0	0
Q20	0	0	0	0	0	0
Q21	0	0	0	0	0	0
Q22	143,3749725	153,2982109	150,3335512	145,6784673	138,4015162	202,4831903

Table 7: Tempo de pesquisa de cada query no MySQL.(5 Thread's, sem chaves)

7.5 Médias e Desvio padrão de tempos entre MySQL vs PostgreSQL, sem chaves utilizando 1 thread's.

Para uma melhor comparação entre os dois motores de pesquisa, iremos apresentar uma tabela com a médias e desvios padrão de cada query para o MySQL e PostgreSQL, sem chaves utilizando 1 thread.

NOTA: Nas queries 2,17,20,21 não é possível ter uma análise, visto que não foi concluída nem no PostgreSQL nem o MySQL. A query 19 não foi concluída no MySQL, portanto podemos concluir que no PostgreSQL foi mais rápido. O valor de 0 significa que demorou imenso tempo perto de 1 hora.

Query	Média PostgreSQL	Média MySQL	Desvio PostgreSQL	Desvio MySQL
Q1	116,967558	432,4459564	1,927818415	1,986202646
Q2	0	0	0	0
Q3	52,59433277	272,534659	1,86929796	13,52985373
Q4	102,7450874	342,1584996	3,549821348	24,80960324
Q5	73,61677148	1835,443976	1,327322483	103,7723032
Q6	33,91294795	157,4272972	1,767181713	13,89921858
Q7	45,76826821	2260,763697	0,718079597	104,2038425
Q8	55,8536493	1944,902841	1,714075934	181,53532
Q9	80,95387927	1436,386056	6,628089139	192,1418003
Q10	154,2109098	434,380444	0,733380679	4,802696029
Q11	56,07612987	55,77245257	1,457684918	3,349247904
Q12	47,52043739	227,4877847	1,185354128	20,64793427
Q13	24,0539654	302,5309219	1,054871338	53,45008983
Q14	37,06245615	164,5368145	0,849634354	8,29565594
Q15	72,16949097	2,505853038	0,84340533	3,216222705
Q16	11,7441704	36,41482897	0,870753953	3,926557581
Q17	0	0	0	0
Q18	515,2384249	1970,794773	2,187078412	59,13381791
Q19	36,93232887	0	1,371142809	0
Q20	0	0	0	0
Q21	0	0	0	0
Q22	12,93190435	11,56787486	0,331898673	18,3387866

Table 8: Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(1 thread e sem chaves)

7.6 Médias e Desvio padrão de tempos entre MySQL vs PostgreSQL, sem chaves utilizando 5 thread's.

Para uma melhor análise entre os dois motores de pesquisa, iremos apresentar uma tabela com a médias e desvios padrão de cada query para o MySQL e PostgreSQL, sem chaves utilizando 5 threads.

NOTA: Nas queries 2,17,20,21 não é possível ter uma análise, visto que não foi concluída nem no PostgreSQL nem o MySQL. A query 19 não foi concluída no MySQL, portanto podemos concluir que no PostgreSQL foi mais rápido. O valor de 0 significa que demorou imenso tempo perto de 1 hora.

Query	Média PostgreSQL	Média MySQL	Desvio PostgreSQL	Desvio MySQL
Q1	258,5770183	475,8439121	10,61408218	27,06812684
Q2	0	0	0	0
Q3	179,8149092	312,9565598	69,38260969	24,03242114
Q4	243,0564388	392,3169698	6,793763351	24,03486663
Q5	355,8909493	931,3408106	66,28665116	214,8051085
Q6	109,1817268	186,0548087	10,81724197	12,55669213
Q7	151,8626013	1670,372989	20,27170234	896,9700415
Q8	176,3016312	1514,713858	3,009428515	560,4750992
Q9	285,873077	774,8687317	10,45033433	353,8613607
Q10	146,6724869	1189,074894	22,60024989	89,42786448
Q11	38,89857836	257,2732555	7,165297481	4,456755732
Q12	138,2825079	629,076909	8,669249153	10,07042702
Q13	63,35822581	24,0539654	24,03324509	124,3224102
Q14	86,30287067	180,9274714	3,053802124	5,363339509
Q15	174,2101651	2,037333955	27,10070636	3,867025627
Q16	30,8297059	52,68932537	9,423305407	7,294633631
Q17	0	0	0	0
Q18	605,0017381	1777,99527	67,5047972	7,252632683
Q19	91,18624047	0	5,462991722	0
Q20	0	0	0	0
Q21	0	0	0	0
Q22	44,20160433	146,2173436	2,349963274	5,225676328

Table 9: Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(5 threads sem chaves)

7.7 Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 25GB.

A próxima tabela apresenta os tempos de pesquisa de cada query para o motor de pesquisa PostgreSQL, utilizando uma thread, para isso foi utilizado o ficheiro Python *Search.py* com a variável *num_threads* a 1. É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache.

Foram executadas mais 5 vezes para que os dados finais fossem mais consistentes.

NOTA: A query 17 e 20, os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	64,00015402	57,86094189	66,37642455	66,11274171	62,32780385	69,58133435
Q2	11,28915262	10,11524606	11,80016232	11,82329512	15,18870997	12,4443078
Q3	30,11691999	28,07052135	31,22902918	30,85128093	31,05623245	30,22173095
Q4	39,68054295	35,46339226	36,98594427	41,93736815	56,70363688	37,81141567
Q5	30,45751405	28,15517783	29,71593308	36,1554563	32,27960658	29,58829546
Q6	22,36488271	20,41100931	20,44359207	25,23021626	24,14268041	20,73953176
Q7	29,96915531	27,05023456	27,56078315	34,33660674	30,99301481	28,38418627
Q8	30,42154288	27,33011436	27,94420171	34,35566282	32,66644096	28,02946162
Q9	45,23501515	39,44073081	43,99806118	56,27742958	62,6246078	47,01328325
Q10	31,43968391	28,55231476	31,51226592	36,51843905	33,11083174	31,12740397
Q11	6,576447248	6,013448715	6,659135342	8,271252871	8,129918814	6,606197119
Q12	28,57990193	25,05599856	28,89467883	33,53329825	32,53856039	27,93996549
Q13	58,00455022	50,90825415	60,45565963	72,7278986	68,86041451	62,51581645
Q14	19,63748908	18,72085452	18,73987103	21,14933753	23,41367555	19,12004519
Q15	37,05613351	35,27413845	36,96409917	38,18985558	41,3369441	35,99690318
Q16	10,07043123	8,520478964	9,87141633	10,57068014	12,55969501	10,03213358
Q17	0	0	0	0	0	0
Q18	221,9130883	216,5773327	242,1048627	230,458416	284,6776071	221,2155542
Q19	19,47276449	20,86533117	21,04702854	22,28647327	22,35616946	21,30062103
Q20	0	0	0	0	0	0
Q21	170,3248016	168,6722145	173,8977368	168,2696544	170,4502889	174,6696872
Q22	9,354454279	11,02853131	11,2479372	11,88577604	10,49586892	12,60752177

Table 10: Tempo de pesquisa de cada query no PostgreSQL.(1 Thread)

A próxima tabela apresenta os tempos de pesquisa de cada query para o motor de pesquisa MySQL, utilizando uma thread, para isso foi utilizado o ficheiro Python ***Search.py*** com a variável *num_threads* a 1. É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache.

Foram executadas mais 5 vezes para que os dados finais fossem mais consistentes.

NOTA: A query 17 e 20, os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	317,7792535	324,8785923	324,8785923	309,5167694	298,8253651	448,6797516
Q2	6,887038946	10,14707351	10,14707351	10,2061224	10,6477468	16,37449074
Q3	1073,536002	1072,081011	1072,081011	1067,645514	1027,17436	1403,454294
Q4	124,7387974	166,5076003	166,5076003	169,1976287	164,4163966	153,9878926
Q5	597,5639238	649,2379668	649,2379668	596,394542	573,1949685	683,4423339
Q6	92,20658779	91,43555999	91,43555999	91,62695765	90,57176232	92,17205453
Q7	456,9051516	457,5362496	457,5362496	460,979598	454,7815909	465,2471573
Q8	263,6953773	260,9085195	260,9085195	220,3583446	227,2925391	220,1058218
Q9	2239,537851	2243,97295	2243,97295	2255,281134	2516,424416	2263,066036
Q10	182,5661504	182,8271477	182,8271477	182,4314597	215,071909	235,6376953
Q11	62,64039445	62,7794311	62,7794311	63,11716676	72,90774441	63,8707583
Q12	128,0413878	126,5683377	126,5683377	127,4412296	155,5142207	129,0408967
Q13	1499,844718	1498,66638	1498,66638	1462,134312	1722,765805	1592,864885
Q14	121,7077487	121,8848646	121,8848646	117,578362	131,0227022	122,4978178
Q15	0,011030674	0,015002489	0,015002489	0,009987354	0,035361528	0,038039446
Q16	103,3946588	104,0077043	104,0077043	102,601104	102,5679929	104,2746506
Q17	77,68262005	96,26303577	86,84579015	133,8087175	87,51084566	83,20404816
Q18	96,68490887	96,99835372	96,99835372	94,64928913	104,837131	101,9464231
Q19	60,04437041	56,03160596	56,03160596	58,61389446	63,255687	57,05338478
Q20	276,7108438	315,1544139	439,9212525	407,9302471	324,4831483	285,0050297
Q21	430,9338067	440,8621666	440,8621666	402,6166761	491,7144468	449,3690734
Q22	12,24408221	12,04262781	12,04262781	11,63474941	13,7020936	12,29311299

Table 11: Tempo de pesquisa de cada query no MySQL.(1 Thread)

7.8 Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 25GB.

A próxima tabela apresenta os tempos de pesquisa de cada query para o motor de pesquisa PostgreSQL, utilizando 5 thread's, para isso foi utilizado o ficheiro Python ***Search.py*** com a variável *num.threads* a 5. É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache.

Foram executadas mais 5 vezes para que os dados finais fossem mais consistentes.

NOTA: A query 17 e 20, os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	105,9751816	114,249434	111,3718534	115,6854861	101,3835406	106,3022494
Q2	21,2212019	24,28755116	24,57564569	23,9738028	21,85064006	19,61363816
Q3	56,75659633	52,87251711	53,42930579	51,15320039	127,5470374	50,42849517
Q4	67,02843547	50,61749363	55,21617293	46,87861562	68,24252868	124,7755747
Q5	120,7066662	54,13053751	53,67330861	53,12104034	51,99447823	56,40229058
Q6	59,52030849	80,83988643	84,38747072	87,87530851	54,27309203	31,42087412
Q7	51,3334167	57,18699765	52,40245247	51,75075626	56,82769823	48,03493476
Q8	50,18107986	56,2429893	64,16585112	49,91992593	58,15749335	56,45455623
Q9	105,4901922	100,8080461	74,87206817	101,0123353	104,2956851	110,6051285
Q10	51,01033902	137,3208091	49,99774933	44,37601352	55,52729297	54,5570333
Q11	13,83266354	12,91338778	23,17344594	15,12436581	14,79877329	11,32942414
Q12	48,58568573	44,68905282	47,57071614	135,4512653	47,31148243	48,58564067
Q13	70,13860464	81,63188601	76,78911066	68,43914294	102,4716005	88,11407447
Q14	38,22871399	33,18068933	31,46535611	28,70555568	36,36365032	40,46078706
Q15	112,363126	79,98732281	78,84943986	80,51724458	115,2397845	124,7151093
Q16	20,74096084	17,07160401	18,58500791	16,45140696	17,53874254	17,93181443
Q17	0	0	0	0	0	0
Q18	298,6382716	272,3517537	256,1599748	290,1193299	286,8248453	273,0993567
Q19	40,30109215	41,21426415	40,71510816	38,71932125	54,97363687	61,0378511
Q20	0	0	0	0	0	0
Q21	254,963218	250,963218	254,963218	250,8531797	258,963218	258,963218
Q22	62,16085005	48,17952323	30,51100016	43,50267291	49,80032802	83,42328238

Table 12: Tempo de pesquisa de cada query no PostgreSQL.(5 Thread's)

A próxima tabela apresenta os tempos de pesquisa de cada query para o motor de pesquisa MySQL, utilizando uma thread, para isso foi utilizado o ficheiro Python ***Search.py*** com a variável *num_threads* a 1. É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache.

Foram executadas mais 5 vezes para que os dados finais fossem mais consistentes.

NOTA: A query 17 e 20, os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	349,9486074	381,4687972	372,0537257	327,3053651	342,9929342	401,3960977
Q2	12,04200602	13,34269834	14,13204956	12,19325805	13,70108294	20,32150412
Q3	1273,071662	1280,925174	1271,68671	1234,555035	1263,33466	1291,9447
Q4	131,5919931	146,6834226	146,4286633	118,0345538	141,8872607	178,4113932
Q5	914,3842902	909,4406869	913,6229229	146,2836359	898,653137	911,7439167
Q6	119,5519845	133,3337016	132,3086138	134,0793755	128,1832111	158,0728722
Q7	521,6725256	528,0025952	524,555907	478,2392056	516,5418355	534,1953096
Q8	419,8653977	420,9913764	422,2702596	295,6316974	397,6717675	479,7657108
Q9	2455,58696	2457,73497	2412,771705	2203,971123	2336,677483	2431,221998
Q10	364,9599116	371,4433362	404,160583	218,3097281	341,5067403	404,1517942
Q11	161,9748375	163,3037722	162,2248456	151,7560987	160,967576	164,3791842
Q12	156,2812893	157,4384413	159,9767823	145,690764	149,0383785	166,1417589
Q13	1881,550051	1932,964011	1899,031845	1661,078805	1782,55697	1929,963696
Q14	146,1809614	148,1705868	115,229754	131,2194121	145,2431276	121,1065376
Q15	0,011000633	0,014001608	0,010550499	0,010998964	0,010396481	0,010999441
Q16	132,9299576	134,2608166	128,9279168	129,8953333	135,6399155	132,4696343
Q17	49,81866193	62,92590952	70,31388021	74,53788114	77,54899573	52,25301862
Q18	134,2895224	136,1410987	117,2078319	128,1007764	131,7792361	130,2561042
Q19	70,39142036	71,14876628	68,74650407	68,93954682	72,73825431	71,8831377
Q20	280,6976633	330,886209	297,5289512	280,7886977	281,1788487	288,5668998
Q21	431,8765938	436,7027035	432,7342069	386,1267776	411,5845466	461,8233659
Q22	14,58046412	14,91438961	14,19127679	14,61836362	14,72408056	16,49137998

Table 13: Tempo de pesquisa de cada query no MySQL.(5 Thread's)

7.9 Médias e Desvio padrão de tempos entre MySQL vs PostgreSQL, com chaves utilizando 1 thread.

Para uma melhor comparação entre os dois motores de pesquisa, iremos apresentar uma tabela com a médias e desvios padrão de cada query para o MySQL e PostgreSQL, com chaves utilizando 1 thread.

NOTA: A query 17 e query 20 não é possível analisar com gráficos, visto que apresentamos com 0 no PostgreSQL, sendo a razão de ter demorado mais que uma hora, apesar disso podemos tirar uma conclusão que essas duas query são mais rápidas no MySQL.

Query	Média PostgreSQL	Média MySQL	Desvio PostgreSQL	Desvio MySQL
Q1	63,3356132	315,1757145	3,11089365	9,944120622
Q2	12,04331322	9,607011032	1,690399495	1,372854579
Q3	30,26479678	1062,50358	1,160757544	17,77504971
Q4	42,1541769	158,2736047	7,606968969	16,83596662
Q5	31,35273757	613,1258736	2,743360558	30,74005683
Q6	22,51847615	91,45528555	1,937097069	0,524465034
Q7	29,98195891	457,547768	2,62459351	1,992105126
Q8	30,54359255	246,63266	2,688365156	18,77826712
Q9	49,51516891	2299,83786	8,577156339	108,4185462
Q10	32,22670708	189,1447629	2,601216266	12,9644746
Q11	7,130040598	64,84483356	0,903007939	4,034518319
Q12	29,72048759	132,8267027	3,040375407	11,35746713
Q13	62,19135542	1536,415519	7,789036439	94,26722142
Q14	20,33224554	122,8157084	1,776388153	4,421426472
Q15	37,76423416	0,017276907	2,014329124	0,009268792
Q16	10,31854033	103,3158329	1,310026827	0,637759747
Q17	0	96,42220182	0	19,59626874
Q18	239,1462614	98,03360729	24,34614636	3,51294839
Q19	21,20555339	58,79543276	1,061672623	2,711610092
Q20	0	352,8399811	0	61,05414435
Q21	170,3229392	441,3978526	1,986769714	28,79517139
Q22	10,80251355	12,33323617	0,850158864	0,712532004

Table 14: Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(1 Thread)

7.10 Médias e Desvio padrão de tempos entre MySQL vs PostgreSQL, com chaves utilizando 5 thread's.

Para uma melhor comparação entre os dois motores de pesquisa, iremos apresentar uma tabela com a médias e desvios padrão de cada query para o MySQL e PostgreSQL, com chaves utilizando 5 thread's.

NOTA: A query 17 e query 20 não é possível analisar com gráficos, visto que apresentamos com 0 no PostgreSQL, sendo a razão de ter demorado mais que uma hora, apesar disso podemos tirar uma conclusão que essas duas query são mais rápidas no MySQL.

Query	Média PostgreSQL	Média MySQL	Desvio PostgreSQL	Desvio MySQL
Q1	109,1612908	189,2556638	5,035866678	19,6356967
Q2	22,58707996	10,82516212	1,826577809	0,827681207
Q3	65,36452536	546,3841882	27,881618	16,07940977
Q4	68,79313684	100,2138908	26,24368141	10,91293158
Q5	65,00472025	322,2393056	24,94609378	305,1483044
Q6	66,38615672	56,98688085	20,04652276	5,371272328
Q7	52,92270935	243,7648634	3,201390992	18,17397941
Q8	55,8536493	138,5881263	4,869979266	48,68211033
Q9	99,51390922	1174,676514	11,49446885	95,36444736
Q10	65,46487288	110,685735	32,33655692	64,09215958
Q11	15,19534341	35,98743708	3,782018319	4,210763016
Q12	62,03230719	81,27359514	32,85979472	5,402119326
Q13	81,26406988	799,3034371	11,58373282	98,79199037
Q14	34,73412542	71,57397697	4,022930602	12,52327514
Q15	98,61200452	18,89075553	19,19985486	0,00132792
Q16	18,05325611	56,81718659	1,373289877	2,551286398
Q17	0	48,21110091	0	9,908331162
Q18	279,5322553	168,5899343	13,96133446	6,712582073
Q19	46,16021228	40,00049307	8,59096715	1,476135351
Q20	0	176,4199906	0	19,4354576
Q21	419,8049657	18,9748184	22,15049762	18,9748184
Q22	52,92960946	11,56787486	16,52723403	0,237422428

Table 15: Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(5 Thread's)

7.11 Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)

Nesta subsecção, iremos apresentar os tempos de execução com chaves utilizando 5 thread's numa base de dados de 40GB. Iremos utilizar apenas o motor de pesquisa PostgreSQL, visto que esta foi a nossa primeira base de dados, só que os tempos de execução eram realmente muito altos. Sendo que no MySQL ainda eram mais elevados. Mas para pudermos fazer uma análise mais clara, na próxima subsecção serão apresentados os resultados com uma thread.

É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache.

NOTA: A query 17 e 20, os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	203,8650489	296,5531597	188,8347669	191,4953437	227,9564521	259,5161829
Q2	54,0781188	51,1040535	47,25921297	44,06181073	57,88533902	57,02689576
Q3	96,4421339	83,83177042	106,7200606	72,82775855	94,79301834	103,4294019
Q4	1499,254108	1599,090356	1383,556607	1346,323878	1721,448449	1920,328554
Q5	144,6275623	94,91905427	115,6417711	119,7808602	143,0859988	172,2223463
Q6	72,82661271	76,49901605	77,14270902	65,31574869	77,79718018	88,05792642
Q7	96,35770392	106,0840123	99,26879406	91,06225586	105,6048141	123,2137997
Q8	138,4388433	136,4891534	128,6196511	124,667454	132,9274049	173,1878891
Q9	257,3808632	185,6800721	203,0778635	220,6267273	266,6369033	420,0062799
Q10	122,1769416	116,0689917	109,3640909	103,7432067	113,4145095	156,1518633
Q11	30,73978162	28,77448654	29,19654131	29,18005896	30,83932781	37,74554729
Q12	87,55255079	87,52841568	84,40171027	78,82304239	96,8329494	124,7249913
Q13	125,4998884	136,8418748	141,9148848	123,5190828	177,7310445	165,6291265
Q14	54,9885788	55,69129181	59,29521084	53,50128889	69,95571065	76,62455535
Q15	111,7161386	108,4009714	110,0204077	106,4227796	134,0621486	156,8818874
Q16	74,9473033	50,36203074	54,82961321	51,24590611	71,89567947	92,36119461
Q17	0	0	0	0	0	0
Q18	383,9255278	371,3319786	317,4428391	314,0933869	405,9380021	473,4911308
Q19	194,6411414	199,7247245	132,5837331	137,4358854	176,2852261	370,5339806
Q20	0	0	0	0	0	0
Q21	280,6747723	271,8449755	423,2876132	405,1661294	529,4350438	301,4659588
Q22	109,0598404	168,4960899	29,24716496	27,3506856	39,12716246	72,11308813

Table 16: Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)

7.12 Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)

Nesta subsecção, iremos apresentar os tempos de execução com chaves utilizando 1 thread numa base de dados de 40GB. Iremos utilizar apenas o motor de pesquisa PostgreSQL, tal como referido na subsecção anterior.

É apresentado a Cold Run que se refere à primeira execução de cada query quando o sistema está num estado onde os dados não estão em cache.

NOTA: A query 17 e 20, os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	1st	2nd	3rd	4th	5th	Cold-Run
Q1	93,53384686	94,26802778	94,52254891	94,44428587	94,60095954	96,15548325
Q2	21,59216046	27,31071067	28,39677286	29,06820393	28,63155532	22,01191258
Q3	44,01600409	45,56958079	49,98944592	47,18280077	44,65923715	41,52084661
Q4	993,5513556	1003,414583	1010,789152	999,6218541	1003,85553	1033,683618
Q5	44,60563231	44,50007081	46,01051545	45,15335584	45,03635311	47,62860394
Q6	31,66225982	31,63804626	31,64879107	33,13761449	30,54185271	33,43311787
Q7	45,6459682	45,60673857	44,68269444	45,778023	46,73105979	49,4196918
Q8	59,65705681	59,86541367	59,87732506	60,18617535	59,13153005	63,60433984
Q9	73,83305383	73,0369525	73,1424675	73,25394654	75,88893032	80,77473235
Q10	46,96694922	49,37879801	47,56883097	49,25244069	48,0547595	52,1429925
Q11	11,17114854	11,00871396	11,07639432	11,11086583	11,36573887	12,03090572
Q12	49,1421659	48,27224612	48,7395606	48,81767082	49,44115591	51,49132705
Q13	82,46363974	82,52406955	83,16705227	81,97166514	82,43625331	92,61853027
Q14	35,3824873	31,7076323	34,03829455	31,94454265	34,72347808	33,92667747
Q15	67,16029859	66,71417451	66,95879412	64,17769146	68,97712731	68,28837109
Q16	28,9598496	29,95165539	29,08596277	29,36055017	28,7135942	31,29833221
Q17	0	0	0	0	0	0
Q18	215,3932705	217,0102913	216,12888	246,5792551	236,4466414	252,7752955
Q19	50,18445468	51,93839955	50,34245992	51,88563848	53,62934709	55,3039999
Q20	0	0	0	0	0	0
Q21	144,2676013	153,6837065	149,476115	152,8989837	149,5472884	154,2193029
Q22	19,6332109	18,95484924	20,70358586	20,53929782	18,07801032	20,35755587

Table 17: Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 thread's numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)

7.13 Comparação da média do tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 vs 5 thread numa base de dados de 40GB.(PostgreSQL)

Nesta subsecção, apresentamos uma tabela que tem relação com as duas tabelas anteriores. São apresentados os tempos de execução para cada query com chaves utilizando 1 vs 5 threads numa base de dados com 40GB, no motor de pesquisa PostgreSQL. NOTA: A query 17 e 20, os resultados estão a 0, mas na realidade estes demoraram mais que 1h para executar, mas não deixamos a pesquisa ir até ao fim.

Query	Média de pesquisas 5 Threads(s)	Média de pesquisas 1 Thread(s)
Q1	221,7409543	94,27393379
Q2	50,877707	26,99988065
Q3	90,92294836	46,28341374
Q4	1509,934679	1002,246495
Q5	123,6110493	45,0611855
Q6	73,91625333	31,72571287
Q7	99,67551603	45,6888968
Q8	132,2285013	59,74350019
Q9	226,6804859	73,83107014
Q10	112,9535481	48,24435568
Q11	29,74603925	11,1465723
Q12	87,02773371	48,88255987
Q13	141,1013551	82,512536
Q14	58,6864162	33,55928698
Q15	114,1244892	66,7976172
Q16	60,65610657	29,21432242
Q17	0	0
Q18	358,5463469	226,3116677
Q19	168,1341421	51,59605994
Q20	0	0
Q21	382,0817068	149,974739
Q22	74,65618868	19,58179083

Table 18: Média e desvio padrão do tempo de pesquisa de cada query entre MySQL e PostgreSQL.(5 Thread's)

8 Análise de Resultados

A análise de resultados desempenha um papel fundamental em qualquer estudo, fornecendo insights valiosos e orientando decisões informadas. Nesta seção, examinaremos os resultados obtidos a partir dos dados coletados anteriormente apresentados.

Nosso objetivo é extrair significado dos dados, relações relevantes e interpretar essas descobertas à luz dos objetivos deste projeto.

8.1 Importação de Dados

A partir dos resultados obtidos anteriormente pela seção **6.1. Importação de Dados**, iremos analisar a tabela para tirarmos conclusões simples e concretas. Que nos ajudem a diferenciar os dois motores MySQL e PostgreSQL.

O seguinte gráfico mostra o tempo de importação de cada tabela para os motores de pesquisa MySQL e PostgreSQL.

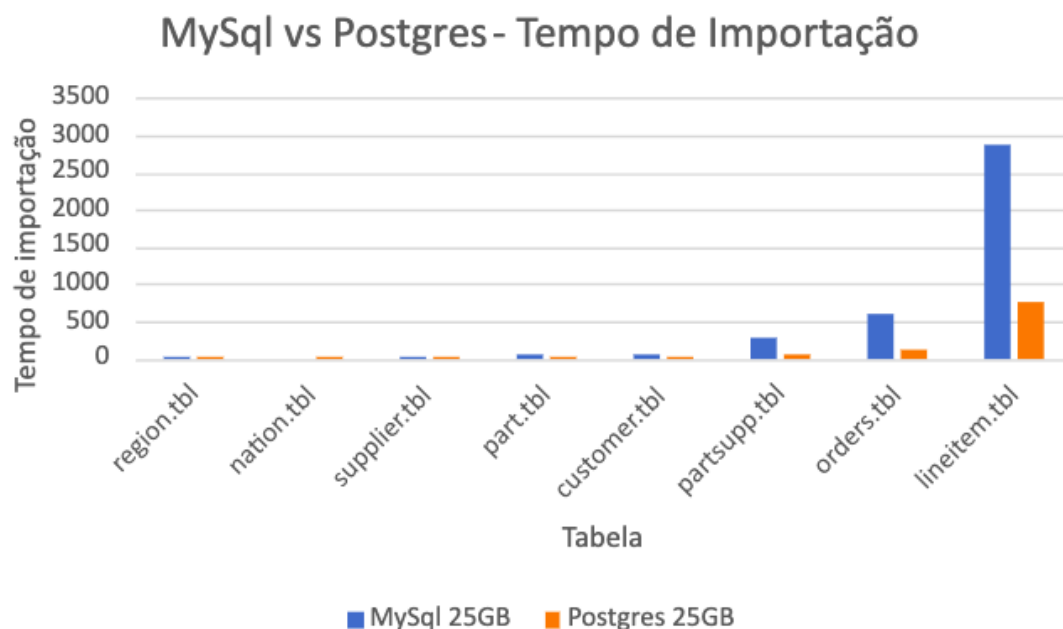


Figure 2: Gráfico de barras - Tempo de Importação MySQL vs PostgreSQL.

Analisando o gráfico, o tempo de importação varia significativamente entre as tabelas, principalmente nas últimas três tabelas. A tabela *lineitem* levou o maior tempo para importar, enquanto a tabela *nation* levou o menor tempo para importar. Isso provavelmente se deve ao fato de que a tabela *lineitem.tbl* é muito maior do que as outras, tanto em tamanho de ficheiro como em número de

linhas.

O gráfico também mostra que o tempo de importação é geralmente menor para o PostgreSQL do que para o MySQL. Isso pode ser devido ao fato de que o PostgreSQL é um sistema de base de dados mais eficiente.

Para termos melhores conclusões iremos analisar a relação do tempo de importação de cada tabela nos dois motores de pesquisa com o tamanho do ficheiro.

O gráfico resultante dessa relação é o seguinte:

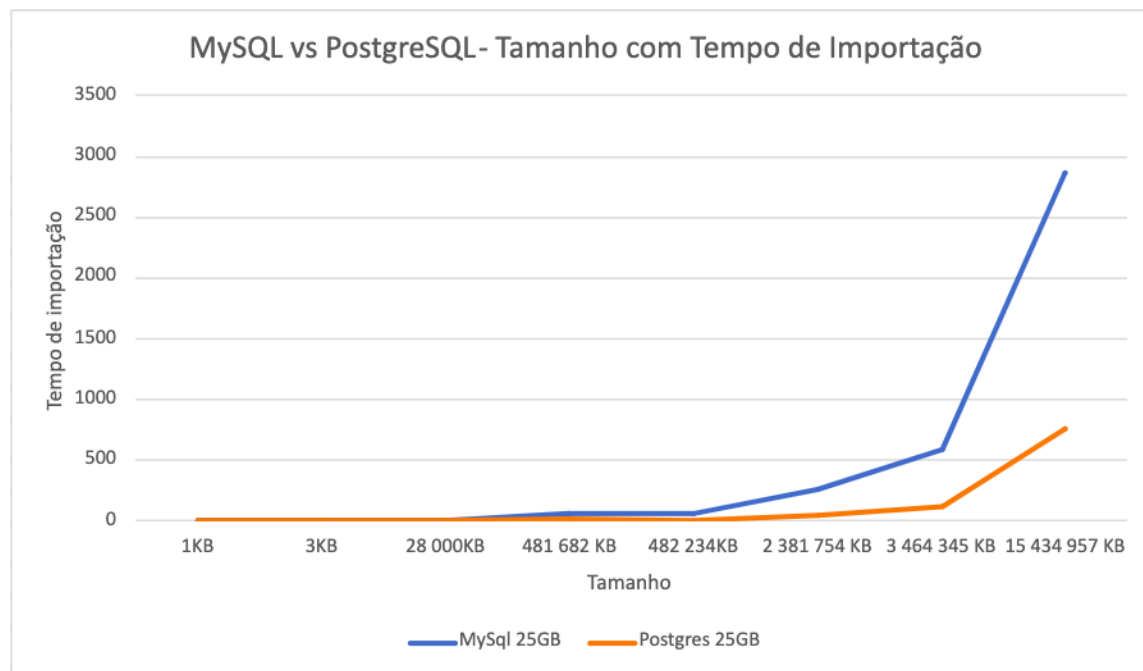


Figure 3: Gráfico de barras - Tempo de Importação MySQL vs PostgreSQL em relação ao tamanho.

Analisando o gráfico, este demonstra que o tempo de importação aumenta consideravelmente para tabelas maiores, como *lineitem* e *orders*, 15 434 957 KB e 3 464 345 KB, respetivamente. Essa tendência indica que o tamanho dos dados é um fator crucial que influencia o desempenho da importação.

O gráfico apresentado revela uma discrepância interessante entre as tabelas *part* e *customer*. Apesar de *customer* ter mais kilobytes (KB), o seu tempo de importação é menor em relação ao *part* em ambos os motores. Essa observação exige uma investigação mais profunda para identificar os fatores que contribuem para essa diferença.

Portanto iremos analisar mais um gráfico para verificarmos se o número de linhas influencia.

O próximo gráfico mostra a relação do tempo de importação de cada tabela para os motores de pesquisa MySQL e PostgreSQL com o número de linhas de cada tabela.

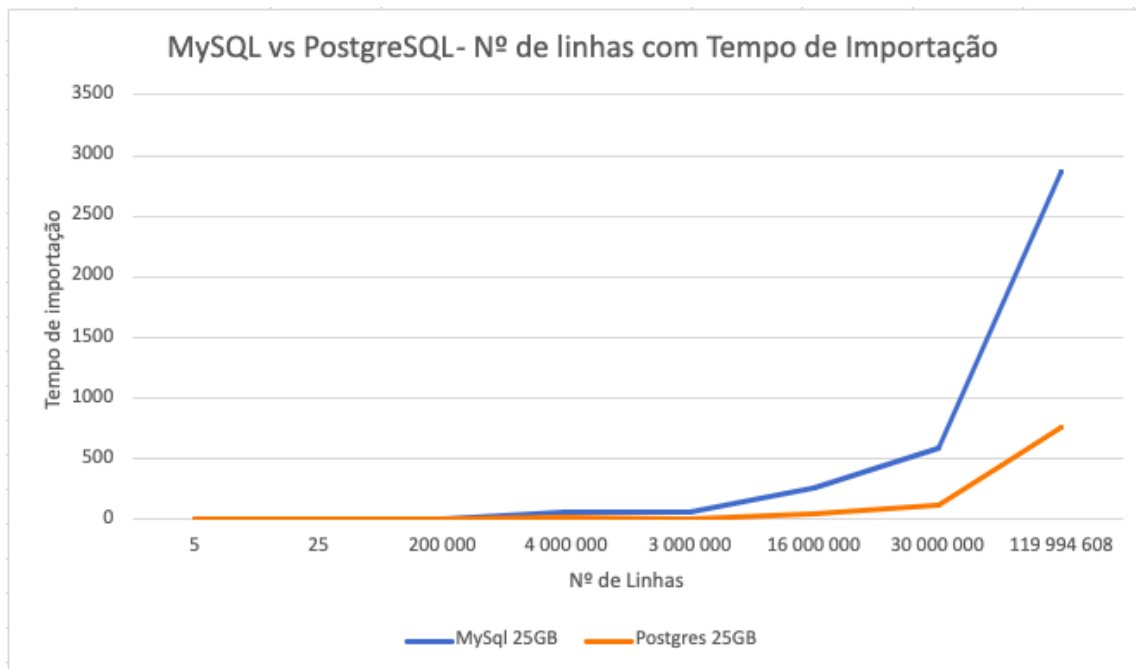


Figure 4: Gráfico de barras - Tempo de Importação MySQL vs PostgreSQL em relação ao número de linhas.

Tal como referido anteriormente, a tabela *customer* apresenta um tempo de importação menor do que *part* em ambos os motores, mesmo com um tamanho de ficheiro ligeiramente maior. Com este gráfico podemos verificar que a causa para tal é o número de linhas ser menor no *customer*. O ficheiro da tabela *part* é maior visto que este apresenta mais uma coluna em relação ao *customer*, e os tipos de dados são mais compactos no *customer* do que no *part*.

Observações/Conclusões: Os gráficos desta secção forneceram informações valiosas sobre o desempenho de importação de dados nos motores de pesquisa MySQL e PostgreSQL. A análise revela diversos pontos importantes:

O PostgreSQL destaca-se como a opção mais rápida para importação de dados em geral. Sua arquitetura otimizada para processamento em massa e operações de importação resulta em tempos de importação menores, especialmente para grandes conjuntos de dados.

O tempo de importação varia entre as tabelas, com tabelas maiores geralmente levam mais tempo para serem importadas. Essa observação indica que o tamanho da tabela é um fator crucial que influencia o desempenho da importação. O número de linhas podem influenciar o tempo de importação. Um maior número de linhas aumenta o tempo de processamento. O tempo de importação no MySQL é cinco vezes superior ao do PostgreSQL. Com base nas considerações acima, o PostgreSQL é geralmente a melhor escolha para a maioria das aplicações que lidam com grandes volumes de dados ou exigem alto desempenho de importação.

8.2 Criação das chaves primárias e estrangeiras(PK e FK)

As chaves primárias e estrangeiras são ferramentas essenciais para garantir a qualidade e confiabilidade dos dados numa base de dados relacional.

A chave primária define um identificador único para cada linha da tabela. Essa chave garante que nenhuma linha seja duplicada e facilita a busca e recuperação de dados específicos. A chave estrangeira estabelece uma relação entre duas tabelas, referenciando a chave primária de outra tabela, permitindo que os dados de uma tabela sejam vinculados a dados de outra tabela.

Iremos analisar os resultados obtidos na secção **6.2 Criação das chaves primárias e estrangeiras (PK e FK)**, e os resultados obtidos foram os seguintes:

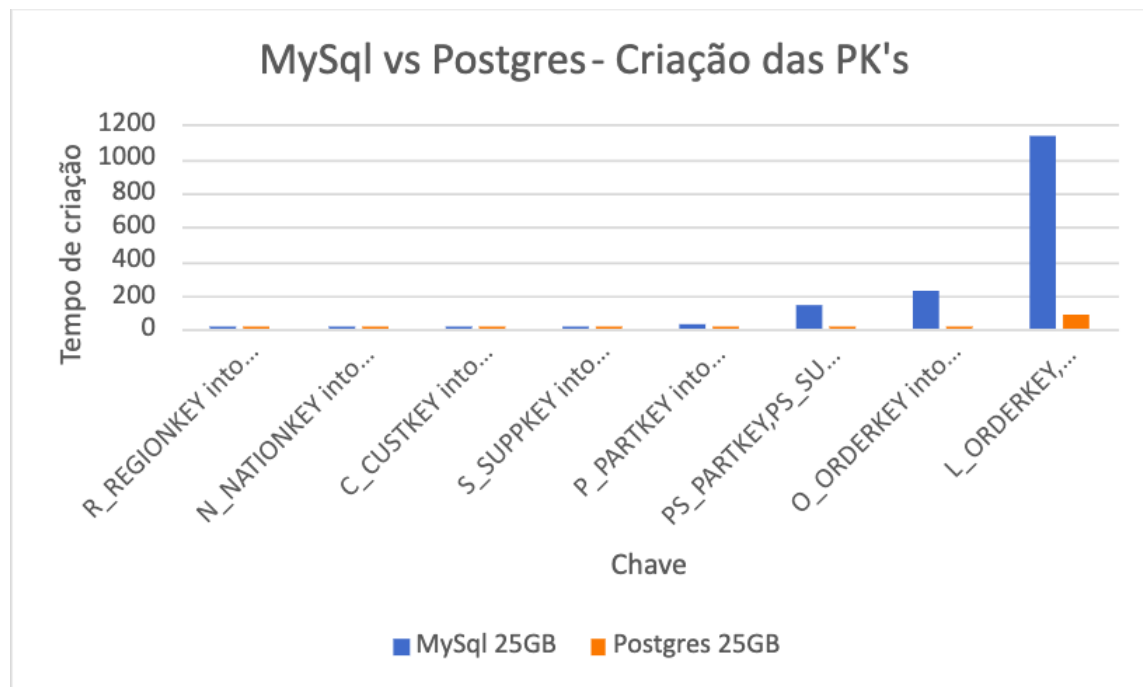


Figure 5: Gráfico de barras - Tempo de criação de PK MySQL vs PostgreSQL.

Após análise do gráfico e da tabela da secção **6.2**, podemos tirar conclusões de que o PostgreSQL tem um desempenho muito superior em relação ao MySQL.

A diferença fica mais notável, quando as primary keys são colocadas nas tabelas maiores. Ou seja, quanto maior for a tabela, mais é o tempo de criação das chaves primárias.

Para confirmar isso, iremos criar um novo gráfico para sustentar a nossa suposição.

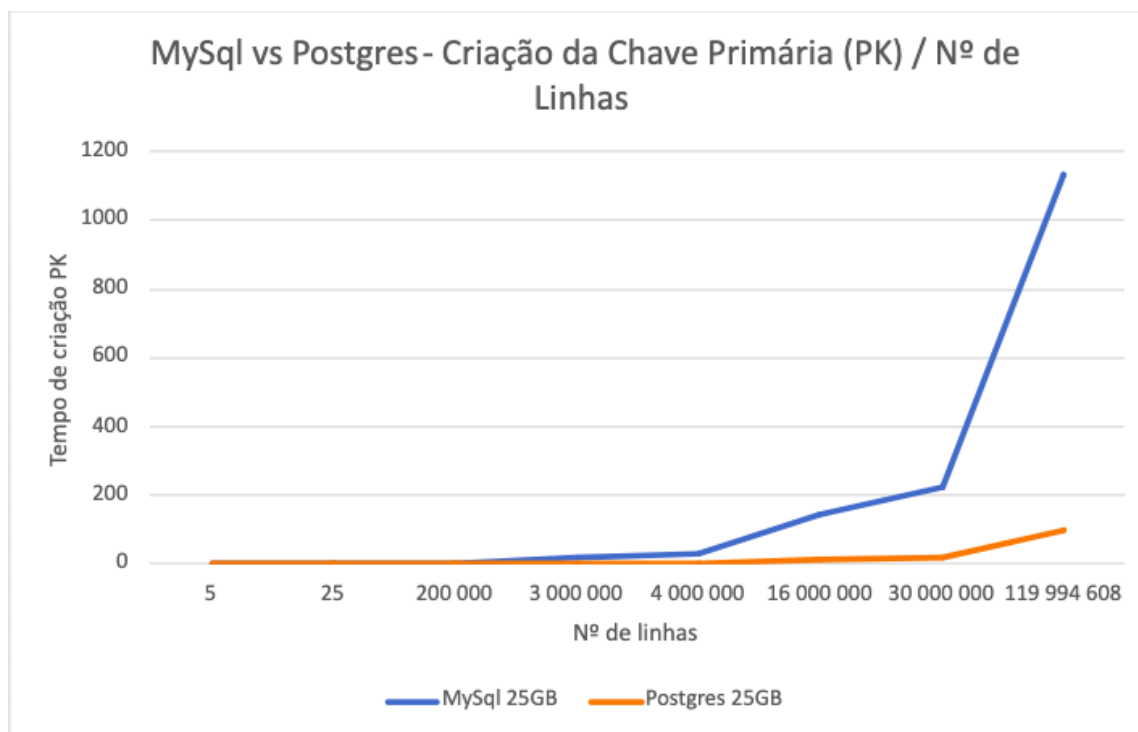


Figure 6: Gráfico de barras - Tempo de criação PK MySQL vs PostgreSQL em relação ao número de linhas.

Tal como imaginado, quanto mais linhas existirem maior é o tempo de criação de chaves primárias.

Podemos concluir que o PostgreSQL geralmente apresenta um desempenho bastante superior em comparação ao MySQL, especialmente em grandes volumes de dados. Essa diferença de performance pode ser atribuída a diversos fatores, como algoritmos otimizados, maior flexibilidade de índices, gestão de memória eficiente e otimização para grandes volumes de dados.

O PostgreSQL utiliza algoritmos otimizados para criação de índices B-tree, como inserção em massa, balanceamento de B-tree e cache, que otimizam o processo e reduzem o tempo de criação, já o MySQL utiliza algoritmos mais simples para criação de índices, o que pode levar a um desempenho menos eficiente em grandes volumes de dados.

O PostgreSQL oferece maior flexibilidade na criação de índices, permitindo a utilização de diversos tipos, como hash e parciais, para otimizar consultas específicas. O MySQL possui menos flexibilidade na criação de índices, limitando as opções de otimização para consultas complexas.

Iremos abordar a criação de chaves estrangeiras, para avaliarmos qual dos dois motores de busca tem um melhor desempenho na criação destes.

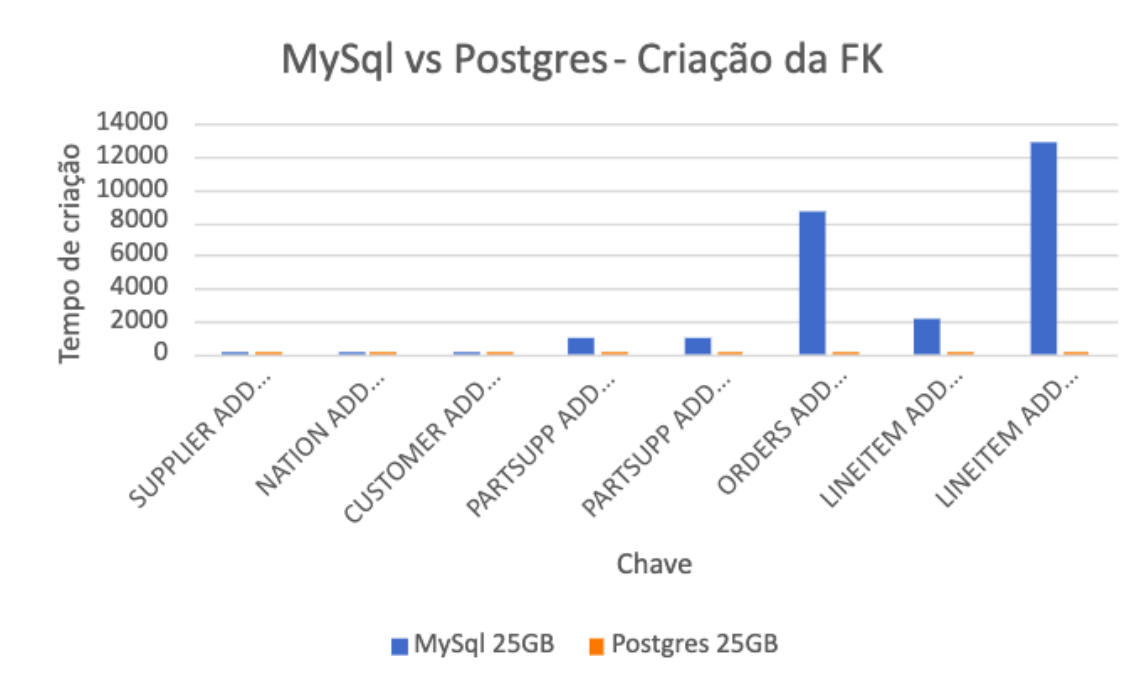


Figure 7: Gráfico de barras - Tempo de criação FK MySQL vs PostgreSQL.

Analisando a tabela correspondente à criação de chaves estrangeiras, vemos uma discrepância enorme entre o PostgreSQL e o MySQL.

Inicialmente, o MySQL e PostgreSQL têm resultados parcialmente iguais, mas quando as chaves estrangeiras são referenciadas a tabelas com um nº de linhas elevado, o MySQL fica com um desempenho muito inferior em relação ao PostgreSQL, sendo que uma das vantagens de usar o MySQL é ser mais rápido com comandos somente leitura ao custo de simultaneidade, enquanto o PostgreSQL funciona melhor com operações de leitura e gravação, conjuntos de dados massivos e consultas complicadas, por essa razão que o PostgreSQL é mais eficiente.

A combinação de algoritmos otimizados, maior flexibilidade de índices, gestão eficiente de referências, otimização para grandes volumes de dados, suporte para multiprocessamento e suporte complexo para cascatas e restrições de referência torna o PostgreSQL a escolha ideal para aplicações que exigem a criação e gestão de chaves estrangeiras. O MySQL, por outro lado, pode ser uma opção adequada para aplicações com menor volume de dados ou que não exigem um desempenho tao alto na criação de chaves estrangeiras.

8.3 Tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 25GB

Um dos objetivos do projeto, é analisar o desempenho dos dois motores de pesquisa nas pesquisas sem chaves.

Nesta subsecção iremos comparar o desempenho do MySQL vs PostgreSQL ao executar a mesma pesquisa sem chaves utilizando uma única thread.

Apresentamos agora os tempos de execução sem PK's e FK's utilizando 1 thread.

NOTA: A query 2,17,20,21 não podemos tirar conclusões visto que não deixamos a pesquisa ir até ao fim, visto que passou uma hora e não tivemos nenhum resultado. Destas queries, podemos concluir que na Q19 foi mais rápido no PostgreSQL.

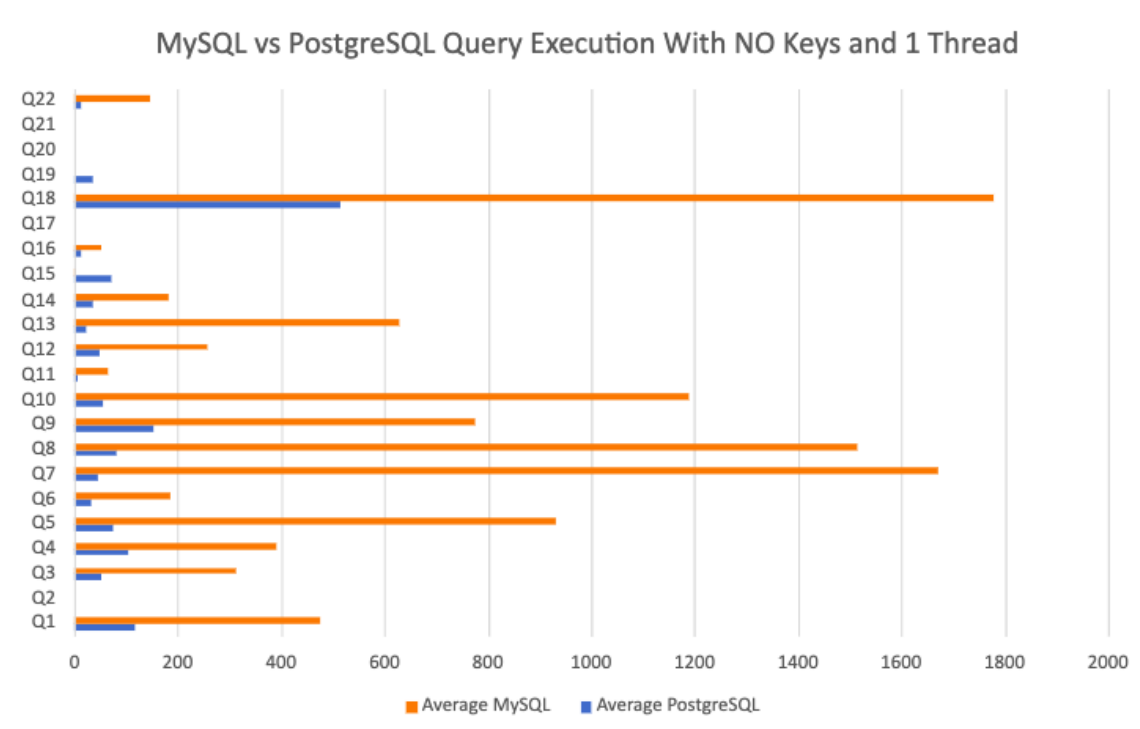


Figure 8: Gráfico de barras - MySQL vs PostgreSQL - 1 thread sem chaves.

Analisando a tabela correspondente ao tempo de execução sem chaves e com 1 thread, vemos uma grande diferente entre os dois motores de busca.

Há exceção da query 15, o PostgreSQL teve um desempenho absurdamente melhor do que o MySQL.

A partir da tabela, o tempo de execução total da queries MySQL foi **955,1810096%** em relação ao PostgreSQL. A query **Q7** é a query que nos chama mais à atenção, visto que foi a query que demorou mais tanto no PostgreSQL como no MySQL.

Esta query é bastante complexa e envolve várias operações que podem ser lentas em grandes volumes de dados.

A subconsulta dentro da cláusula where *'select lorderkey from LINEITEM group by lorderkey having sum(lquantity) > 314'* é ineficiente visto que a tabela LINEITEM é a maior. Isso ocorre porque a base de dados precisa de calcular a soma para cada lorderkey antes de poder filtrar os resultados.

Esta consulta junta três tabelas (customer, orders e lineitem) usando cláusulas JOIN. Visto que 2 delas são as maiores e visto que não existe índices adequados, a junção irá ser demorada.

A consulta utiliza a cláusula GROUP BY com funções de agregação (SUM), o que pode ser intensivo em termos de processamento, especialmente quando agrupado por várias colunas.

A cláusula ORDER BY é usada com a função de agregação SUM, o que pode ser custoso em termos de desempenho, pois a base de dados precisa calcular a soma para cada grupo antes de ordenar os resultados.

Em termos de maior diferença entre PostgreSQL com MySQL, a query 8. Neste caso, MySQL é **3549,631184** %. Para termos uma boa conclusão iremos analisar os explains dos dois motores.

O MySQL tem um custo total extremamente alto e o PostgreSQL é muito inferior. No MySQL é utilizado uma operação de junção (nested loop join) entre todas as tabelas. Sendo bastante ineficiente especialmente para grandes volumes de dados, porque cada linha de uma tabela é combinada com todas as linhas das outras tabelas, resultando num grande número de combinações. No PostgreSQL são utilizadas junções hash paralelas, o que é mais eficiente, especialmente em sistemas com múltiplos núcleos de processamento. Isso ajuda a distribuir a carga de trabalho entre os núcleos de CPU, melhorando o desempenho geral da consulta. No MySQL, há um grande número de operações de leitura sequencial, o que significa que a base de dados está a percorrer todas as linhas para encontrar os dados necessários. Isso geralmente, é menos eficiente do que usar índices para buscar dados específicos (iremos analisar os índices nas próximas secções). No PostgreSQL, embora ainda haja operações de leitura sequencial, elas são paralelizadas, o que pode melhorar o desempenho em sistemas com vários núcleos de CPU. No MySQL é utilizado uma tabela temporária, e uma ordenação em ficheiro (filesort) o que pode indicar que a base de dados teve que usar recursos adicionais para manipular os resultados intermediários da consulta.

De uma forma geral, o PostgreSQL apresenta melhores resultados e mais eficientes principalmente quando não existem chaves e só é utilizado uma thread.

8.4 Tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 25GB

Nesta subsecção iremos comparar o desempenho do MySQL vs PostgreSQL ao executar a mesma pesquisa sem chaves utilizando 5 thread, para que possamos verificar se as thredas têm algum impacto quando não são usadas chaves.

Apresentamos agora os tempos de execução sem PK's e FK's utilizando 5 thread.

NOTA: A query 2,17,19,20,21 não podemos tirar conclusões visto que não deixamos a pesquisa ir até ao fim, visto que passou uma hora e não tivemos nenhum resultado. Destas queries, podemos concluir que na Q19 foi mais rápido no PostgreSQL.

Apresentamos agora os tempos de execução sem PK's e FK's utilizando 5 thread's.

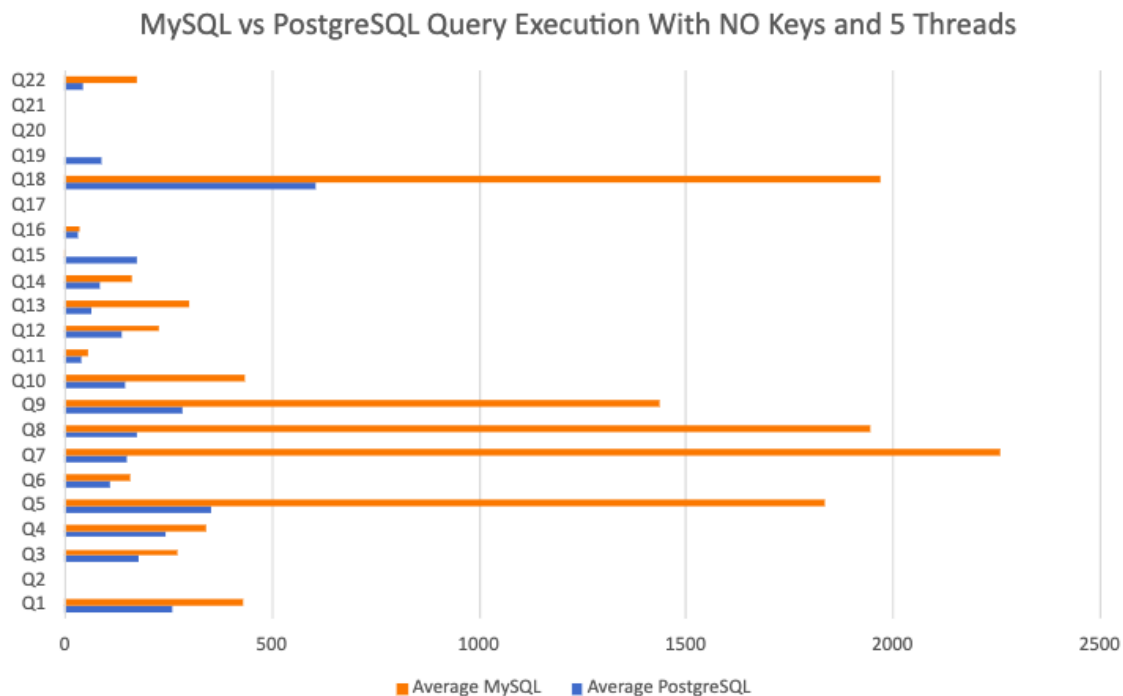


Figure 9: Gráfico de barras - MySQL vs PostgreSQL - 5 thread's sem chaves.

Tal como no gráfico anterior, o resultado global dá nos novamente o postgresQL como o melhor motor de pesquisa para as pesquisas sem chaves e com 5 threads.

Apesar disso, o tempo de execução total da queries MySQL foi **272,1583536%** em relação ao PostgreSQL, o que diminuiu bastante em relação ao uso de apenas uma thread.

Em comparação com o gráfico da subsecção anterior, os tempos de execução aumentaram, visto que são usadas 5 threads, em que têm de dividir os recursos tais como memória e etc. Portanto o tempo de pesquisa seria relativamente mais alto, tal como esperado.

Visto que na secção anterior analisamos a query **Q7**, e mesmo assim é a que tem maior diferença entre mysql e postgres, iremos analisar a **Q8**, que é a segunda com maior diferença.

O MySQL usa uma estratégia de hash join, o que significa que ele une tabelas repetidamente com base em colunas específicas. Ele executa uma varredura completa em muitas tabelas, incluindo tabelas grandes, como pedidos e itens de linha. Isto pode ser muito caro para processar grandes conjuntos de dados. A classificação é feita nos resultados intermediários antes do agrupamento, o que adiciona outra camada de custo.

PostgreSQL usa uma abordagem de coleta para agregação. Primeiro ele filtra e une tabelas menores, como região e nação. Em seguida, ele usa processamento paralelo para digitalizar e unir tabelas maiores, como pedidos e itens de linha. Por fim, agrupa os dados por ano extraídos da coluna `orders.oorderdate`.

Para conjuntos de dados muito grandes, a abordagem de fusão e coleta do PostgreSQL com processamento paralelo é mais eficiente.

Iremos abordar a **Q16**, para analisarmos a razão pela qual os tempos são parecidos.

Após verificarmos o custo estimado notamos uma diferença enorme, mas os resultados são praticamente os mesmos, tornando o mysql como mais rápido.

PostgreSQL usa uma estratégia de coleta e mesclagem para agregação.

Filtra e junta tabelas menores primeiro (como na subconsulta2 para fornecedores com reclamações). Usa processamento paralelo para digitalizar e unir tabelas maiores (`part` e `partsupp`). Classifica os resultados por diversas colunas (`pbrand`, `pptype` e `psize`) e depois os agrega usando `count(DISTINCT partsupp.pssuppkey)`.

MySQL usa uma série de hash joins em todo o plano. Executa inicialmente uma varredura completa da tabela no `partsupp`. Usa uma subconsulta para filtrar peças com base em critérios específicos (`pbrand`, `pptype` e `psize`). Classifica e agrupa os resultados finalmente.

O PostgreSQL parece mais adequado para cenários com tabelas grandes como o `partsupp`. O processamento paralelo ajuda a distribuir a carga de trabalho entre vários threads, melhorando potencialmente o desempenho. O MySQL pode ser a escolha do otimizador para consultas de agregação mais simples, sem condições de filtragem complexas.

Portanto, após analisarmos os resultados, notamos que o uso de threads piora o tempo de execução de queries.

Iremos apresentar noutra secção a diferença com uso de 1 thread vs 5 threads entre motores de pesquisa.

Concluindo, o PostgreSQL é superior ao MySQL quando são executadas 5 threads e não existem chaves.

8.5 Comparação da média do tempo de execução sem PK's e FK's utilizando 1 vs 5 thread numa base de dados de 25.(MySQL, PostgreSQL)

Nesta subsecção iremos comparar o desempenho do MySQL ao executar a mesma consulta com diferentes números de threads, especificamente 1 e 5 threads, sem chaves.

O objetivo é avaliar o impacto do paralelismo na eficiência da consulta e determinar se o aumento de threads resulta numa melhoria significativa no tempo de resposta.

Também iremos fazer uma análise ao desempenho do postgresSQL ao executar a mesma consulta com diferentes números de threads.

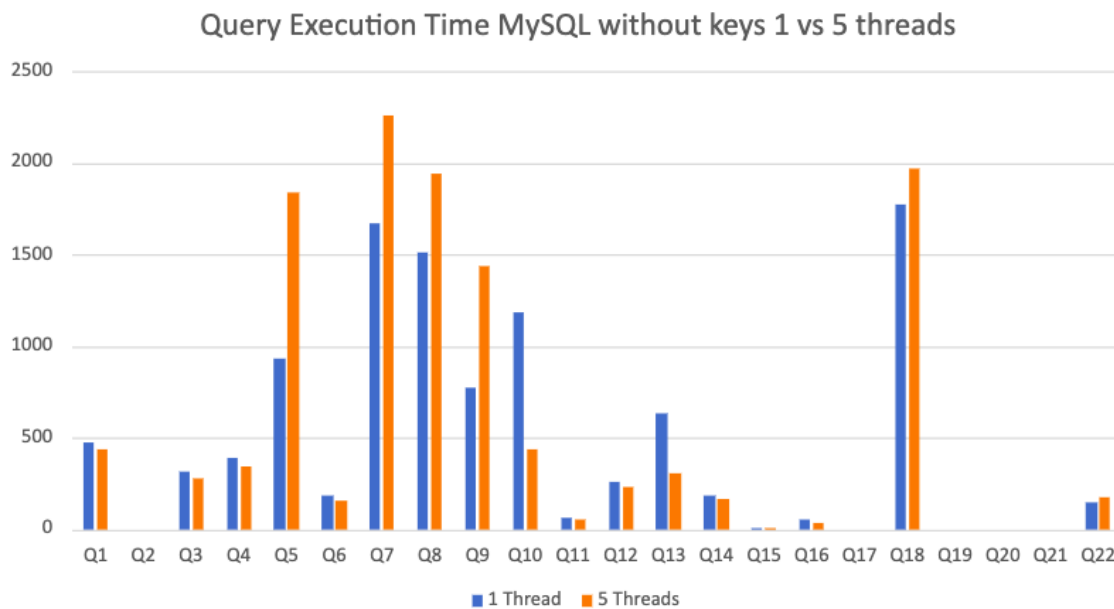


Figure 10: Gráfico de barras - MySQL - 1 vs 5 thread sem chaves.

As queries 2,17,19,20,21 não irão ser analisadas visto que nem com 1 thread nem 5 threads estas foram executadas até ao fim.

Apartir da tabela e do gráfico apresentado, 9 das 17 que observamos são mais rápidas nas 5 threads.

Sendo que podemos analisar que essas 9 são nas queries mais simples e que de forma geral demoram menos tempo, sendo que nessas queries a diferença entre 1 thread e 5 thread é pequena.

Já quando analisamos as outro 8 queries estas já são mais complexas que têm mais junções e combinações a fazer, tornando assim o uso de apenas uma thread um benefício.

Portanto neste gráfico é 50%/50%, depende bastante do objetivo do projeto, se as queries forem mais simples o uso de 5 threads é uma vantagem, torna a execução mais rápida e são executadas mais queries ao mesmo tempo.

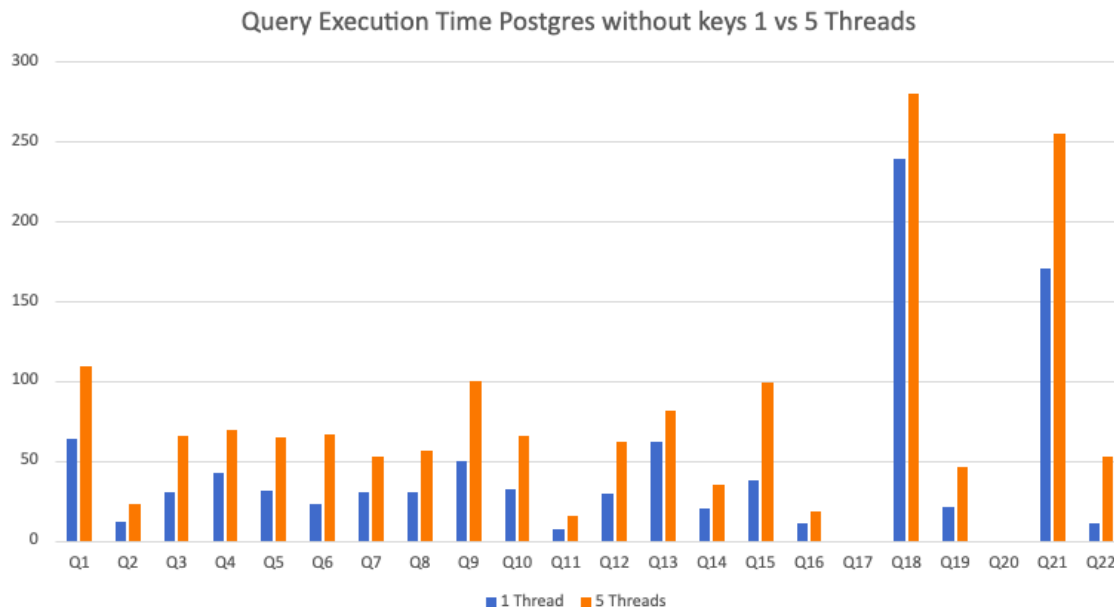


Figure 11: Gráfico de barras - PostgreSQL - 1 vs 5 thread sem chaves.

Com base nas tabelas acima referidas e no gráfico mostrado, podemos verificar que 100% das queries são mais rápidas quando são usadas

Uma das teorias para tal, é as queries estarem a dividir recursos entre si, tendo assim menos desempenho quando começam a executar. Iremos abordar agora uma possível explicação entre as diferenças entre mysql que teve 50% de sucesso 1 thread e o postgres que teve 100% de sucesso com 1 thread.

O otimizador do MySQL pode escolher planos de execução menos eficientes para determinadas consultas, levando a um desempenho mais lento com vários threads. Isso pode ser devido a fatores como estratégia de junção, otimização de subconsulta ou padrões de acesso a dados. Em algumas consultas MySQL, uma única operação de junção pode ser o gargalo de desempenho. Mesmo com a paralelização, outros estágios podem ter que aguardar a conclusão dessa junção, limitando o benefício de vários threads, e adicionar mais threads pode não melhorar o desempenho. Isto pode ser especialmente verdadeiro para consultas que envolvem a leitura de grandes quantidades de dados do disco.

A implementação de threading do PostgreSQL pode ser mais eficiente em determinados cenários em comparação com o MySQL. Poderia ter melhor agendamento de threads, mecanismos de sincronização ou técnicas de gestão de memória.

O otimizador de consultas do PostgreSQL pode ser mais conservador em sua estimativa dos benefícios da paralelização. Poderia favorecer planos mais simples de thread único para evitar sobrecarga potencial ou degradação de desempenho.

8.6 Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 thread numa base de dados de 25GB

Um dos objetivos do projeto, é analisar o desempenho dos dois motores de pesquisa nas pesquisas com chaves.

Nesta subsecção iremos comparar o desempenho do MySQL vs PostgreSQL ao executar a mesma pesquisa com chaves utilizando uma única thread.

NOTA: A query 17,20,21 não podemos tirar conclusões visto que não deixamos a pesquisa ir até ao fim, visto que passou uma hora e não tivemos nenhum resultado. Destas queries, podemos concluir que a Q17 e Q20 foi mais rápida no MySQL.

Apresentamos agora os tempos de execução com PK's e FK's utilizando 1 thread.

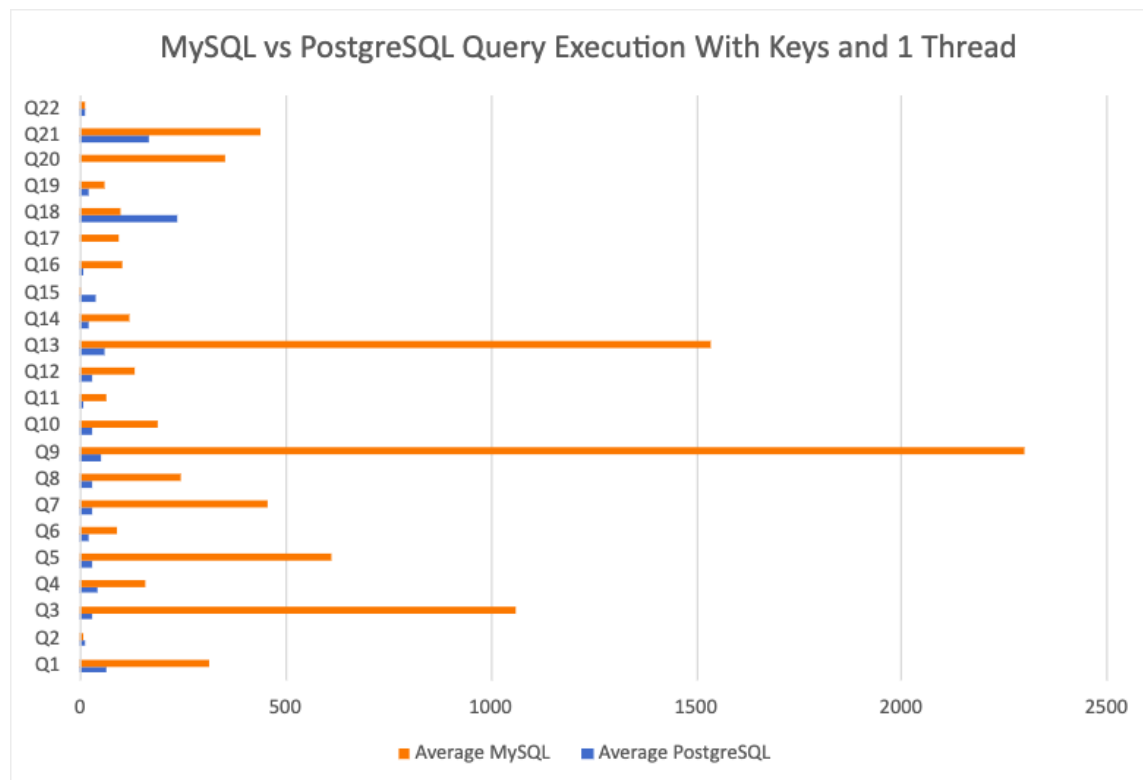


Figure 12: Gráfico de barras - MySQL vs PostgreSQL - 1 thread com chaves.

Com base nesta comparação, pode-se observar que em muitos casos o postgresQL apresenta tempos de execução significativamente mais baixos do que MySQL para as consultas do TPC-H.

Isso pode ser atribuído a várias razões incluindo, *Otimizações do PostgreSQL* o postgresQL é conhecido por ter um otimizador de consulta sofisticado que pode gerar planos de execução eficientes para consultas complexas. Isso pode resultar em tempos de execução mais rápidos para consultas específicas em comparação com o MySQL, *Arquitetura do PostgreSQL* o postgresQL tem uma arquitetura robusta que suporta recursos avançados, como suporte a vários tipos de índices,

sendo que esses recursos podem contribuir para um desempenho melhor em cenários de consulta intensiva, como o TPC-H.

Tal como referido anteriormment, o otimizador do MySQL pode escolher planos de execução menos eficientes para determinadas consultas, levando a um desempenho mais lento com vários threads. Isso pode ser devido a fatores como estratégia de junção, otimização de subconsulta ou padrões de acesso a dados.

Mas existem algumas exceções, tais como a query 17,18,20,21.

Consultas como Q2, Q6, Q8, Q11 e Q15 são menos complexas, envolvem menos junções ou operações mais simples. Para essas consultas menos complexas, o PostgreSQL também tende a ter tempos de execução mais baixos em comparação com o MySQL na maioria dos casos.

Podendo concluir, que o PostgreSQL quando utilizado 1 thread e chaves é muito mais eficiente, principalmente quando envolve pesquisas mais complexas e mais demoradas.

8.7 Tempo de execução com PK's e FK's utilizando 5 thread's numa base de dados de 25GB

Um dos objetivos do projeto, é analisar o desempenho dos dois motores de pesquisa nas pesquisas com chaves.

Nesta subsecção iremos comparar o desempenho do MySQL vs PostgreSQL ao executar a mesma pesquisa com chaves utilizando uma 5 threads, com objetivo de analisar se o aumento do número de threads tem algum impacto no desempenho.

NOTA: A query 17,20,21 não podemos tirar conclusões visto que não deixamos a pesquisa ir até ao fim, visto que passou uma hora e não tivemos nenhum resultado. Destas queries, podemos concluir que na Q20 foi mais rápida no PostgreSQL.

Apresentamos agora os tempos de execução com PK's e FK's utilizando 5 thread.

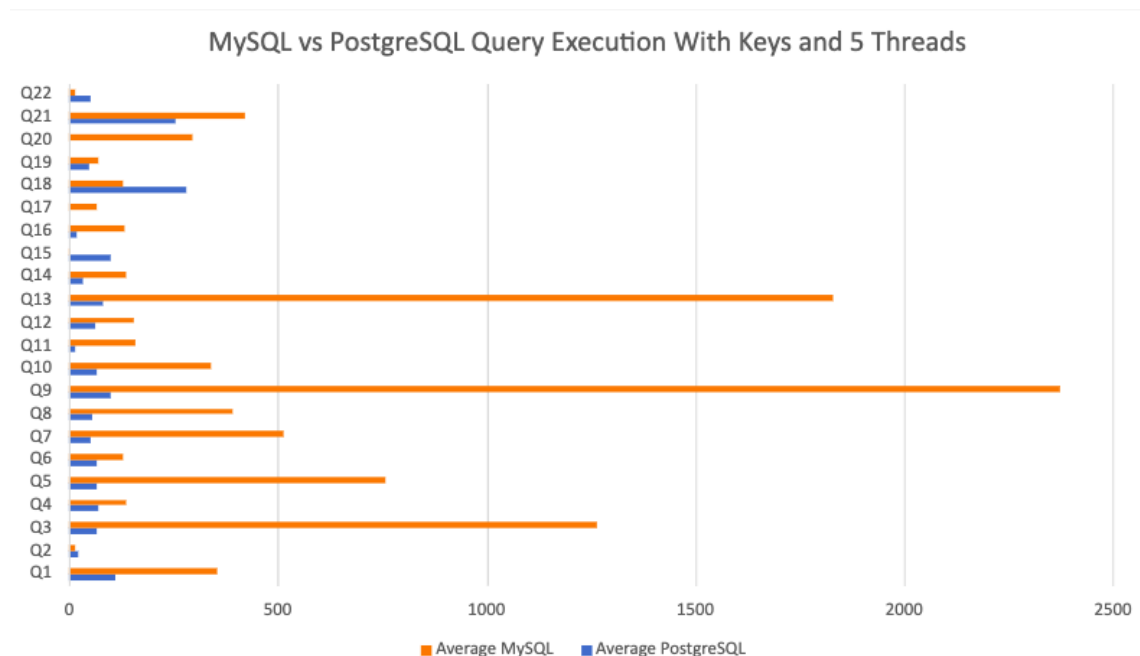


Figure 13: Gráfico de barras - MySQL vs PostgreSQL - 5 thread com chaves.

Apartir deste gráfico podemos concluir o mesmo que na subsecção anterior. O postgresQL apresenta tempos de execução significativamente mais baixos do que MySQL, menos nas query 2,15,16,17,18,20,21. Em comparação com o gráfico da subsecção anterior, os tempos de execução aumentaram, visto que são usadas 5 threads, em que têm de dividir os recursos tais como memória e pelas razões escritas na secção 7.5, da figura 5.

Em relação à secção 7.6, os resultados do PostgreSQL são drasticamente piores, apesar disso o PostgreSQL tem uma grande vantagem, visto que o tempo de execução total do mysql é **576,2615614%** superior em relação ao PostgreSQL.

Concluindo, o PostgreSQL é superior em relação ao MySQL com uso de chaves e com 5 threads.

8.8 Comparação da média do tempo de execução com PK's e FK's utilizando 1 vs 5 thread numa base de dados de 25.(MySQL, PostgreSQL)

Nesta subsecção iremos comparar o desempenho do MySQL ao executar a mesma consulta com diferentes números de threads, especificamente 1 e 5 threads.

O objetivo é avaliar o impacto do paralelismo na eficiência da consulta e determinar se o aumento do número de threads resulta numa melhoria significativa no tempo de resposta.

Também iremos fazer uma análise ao desempenho do postgresSQL ao executar a mesma consulta com diferentes números de threads.

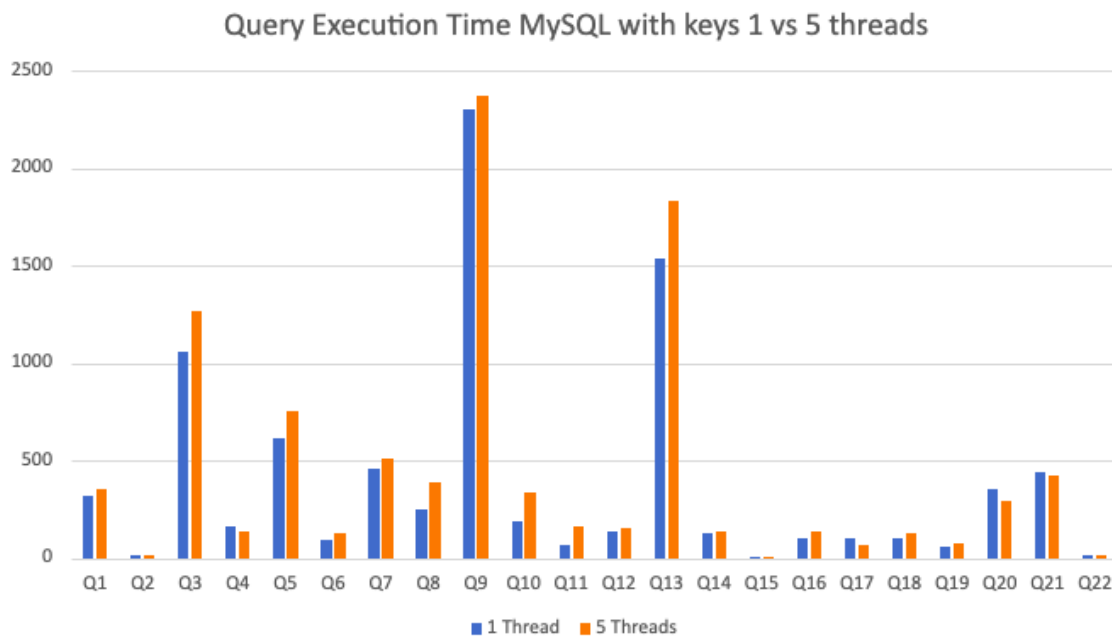


Figure 14: Gráfico de barras - MySQL - 1 vs 5 thread com chaves.

É possível analisar que a média dos tempos é sempre mais baixa quando estes são executados com apenas uma thread, o que já era algo de esperar. Iremos dar uma explicação após mostrarmos a comparação para o PostgreSQL, que na teoria também será menor para as execuções de 1 thread.

Neste caso, 17 das 22 queries são mais rápidas quando usadas 1 threads, em comparação aos tempos de execução sem chaves existe uma boa diferença, visto que com chaves a utilização de 1 thread é mais benéfico do que com 5 threads. Já sem chaves é benéfico utilizar 1 thread quando as queries são mais complexas. Neste caso em que é utilizado chaves, é mais vantajoso utilizar 1 thread que 5.

Mesmo assim, os resultados são bastante parecidos, sendo que o MySQL de forma geral é bom tanto com 1 thread como com 5 threads(principalmente quando são mais simples).

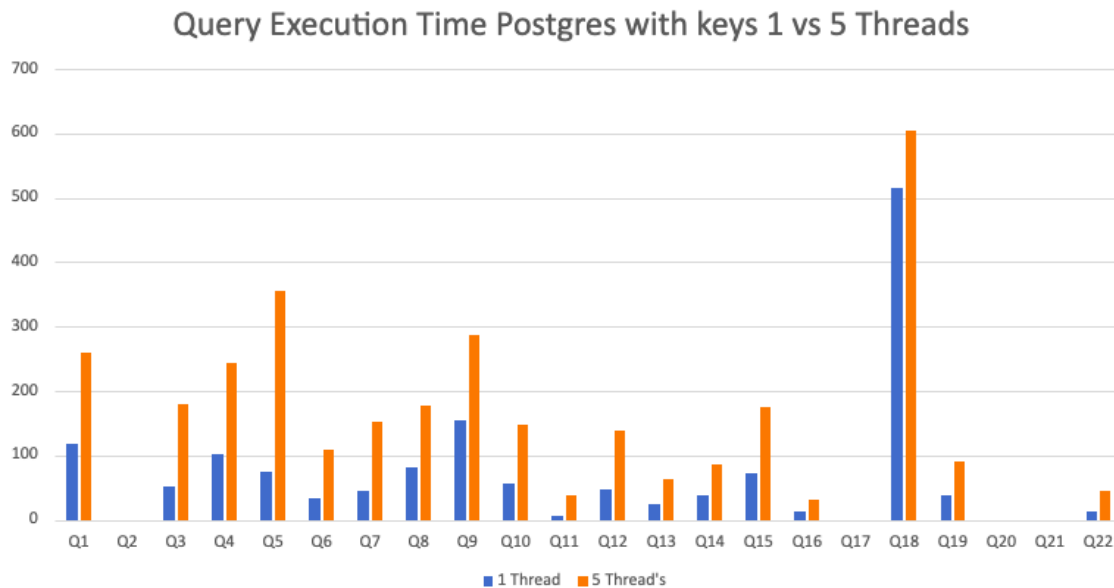


Figure 15: Gráfico de barras - PostgreSQL - 1 vs 5 thread com chaves.

NOTA: Não iremos tirar conclusões acerca da query 2,17,20 e 21 (Não temos dados para analisar).

Analisando o resultado, as execuções com 1 thread são as mais rápidas, o otimizador de consultas de PostgreSQL pode ser mais conservador na sua estimativa dos benefícios da paralelização. Sendo que pode favorecer planos mais simples de uma única thread para evitar sobrecarga potencial ou degradação de desempenho.

As consultas simultâneas podem competir por recursos compartilhados, especialmente se as consultas estiverem a tentar aceder aos mesmos recursos ao mesmo tempo. O uso de várias threads pode aumentar o overhead do sistema devido à criação e gestão de threads adicionais. Isso pode consumir recursos do sistema, como CPU e memória, reduzindo a eficiência geral. Dependendo da natureza das consultas e da carga de trabalho, várias consultas simultâneas podem sobrecarregar o sistema de base de dados, levando a latências mais altas e tempos de resposta mais lentos.

8.9 Comparação da média do tempo de execução entre com chaves vs sem chaves numa base de dados de 25GB PostgreSQL

Nesta secção, vamos analisar a comparação da média do tempo de execução entre consultas com e sem chaves numa base de dados PostgreSQL utilizando diferentes números de threads, a primeira é com 1 thread e depois analisamos com 5 threads.

O objetivo é avaliar o impacto da presença de chaves primárias no desempenho de consultas complexas.

NOTA: A query 2 e 21, apesar de não termos deixado a pesquisa sem chaves ir até ao fim, podemos concluir que foram mais rápido na pesquisa com chaves, visto que demorou 1 hora e ainda não tínhamos o resultado. A query 17 e 20 não podemos ter conclusões, passado uma hora não tínhamos resultados nem na pesquisa com chaves nem sem chaves.

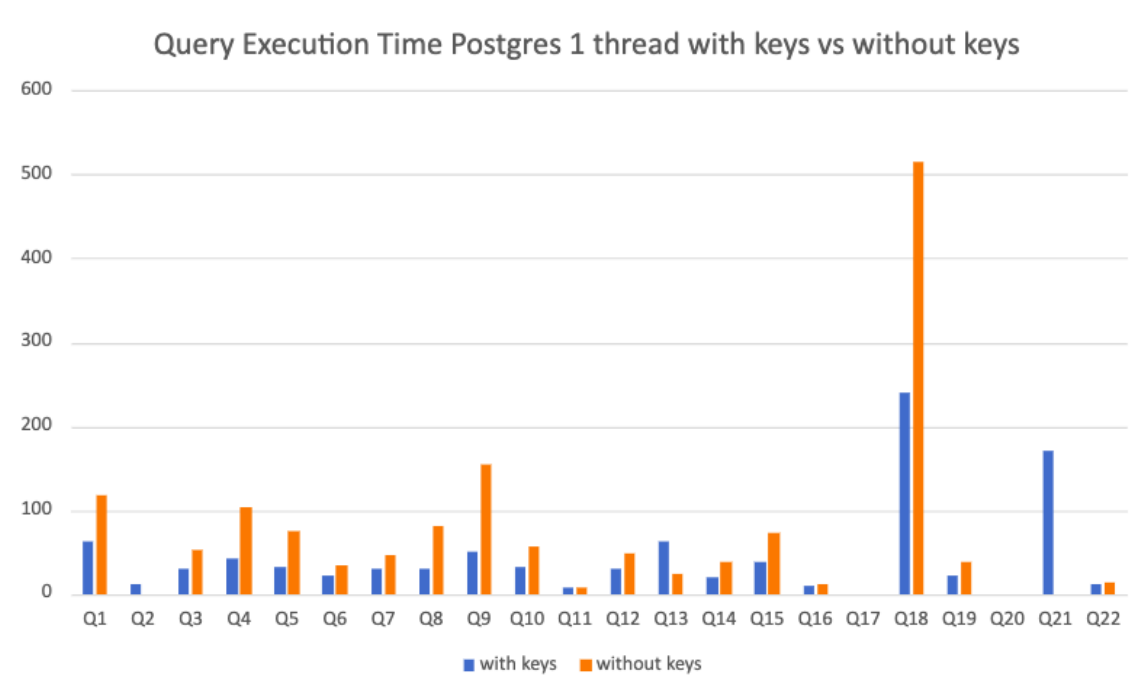


Figure 16: Gráfico de barras - PostgreSQL - with keys vs without keys utilizando 1 thread.

Analisando o gráfico de barras disponibilizado, 17 das 18 queries possíveis de análise são mais rápidas quando ocorre o uso das chaves.

A query 13 ficou notável que é mais eficiente sem o uso de chaves, iremos analisar os explain tirando conclusões acerca das razões para tal.

Com Chaves usa uma "varredura apenas de índice paralelo usando customerpkey no cliente". Isso indica acesso eficiente à tabela de clientes aproveitando o índice de chave primária (customerpkey). Geralmente, isso é mais rápido do que verificar a tabela inteira. Sem chaves usa um "Parallel Seq Scan on customer". Isso sugere uma varredura completa da tabela do cliente, potencialmente acessando mais dados do que o necessário.

Uma vantagem do plano com chaves: Acesso mais rápido aos dados do cliente usando o índice de chave primária.

Ambos os planos: utilizam um "Parallel Hash Left Join" para combinar dados das tabelas de clientes e pedidos com base na coluna ccustkey. As estimativas de custos para a operação de junção são muito semelhantes em ambos os planos.

Uma razão pela qual é mais rápido sem uso de chaves são as seguintes: Quando uma grande parte da tabela precisa ser acedida, um full scan pode ser mais rápido do que usar índices. Isso ocorre porque o custo de aceder os blocos de dados diretamente pode ser menor do que o custo de percorrer a estrutura do índice, e em seguida, aceder os dados correspondentes. Evitar o uso de chaves pode reduzir a sobrecarga à manutenção dessas estruturas. Em consultas que retornam a maioria dos registros da tabela, o benefício de usar um índice para localizar os registros pode ser superado pelo custo adicional de manter e usar esse índice. Se a consulta fosse mais seletiva, o uso de chaves seria mais benéfico e o resultado seria mais eficiente e rápido.

Apresentamos um gráfico com a mesma ideia mas com a utilização de 5 threads.

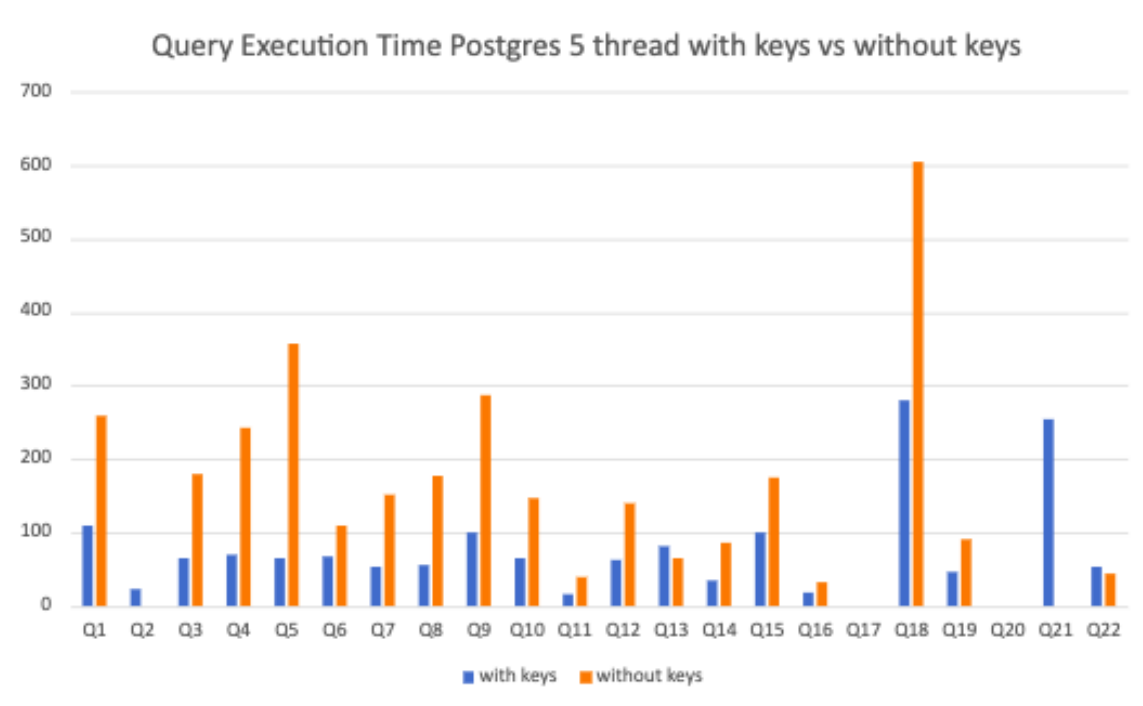


Figure 17: Gráfico de barras - PostgreSQL - with keys vs without keys utilizando 5 thread.

As conclusões que tiramos acima são exatamente iguais. O único dado que podemos adicionar é que com o uso de 5 threads, todas as pesquisas ficaram mais lentas. E à exceção da query **Q13**, o uso de chaves é benéfico.

8.10 Comparação da média do tempo de execução entre com chaves vs sem chaves numa base de dados de 25GB MySQL

Nesta secção, vamos analisar a comparação da média do tempo de execução entre consultas com e sem chaves numa base de dados MySQL utilizando diferentes números de threads, a primeira é com 1 thread e depois analisamos com 5 threads.

O objetivo é avaliar o impacto da presença de chaves primárias no desempenho de consultas complexas.

NOTA: A query 2,17,19,20, apesar de não termos deixado a pesquisa sem chaves ir até ao fim, podemos concluir que foram mais rápido na pesquisa com chaves, visto que demorou 1 hora e ainda não tínhamos o resultado.

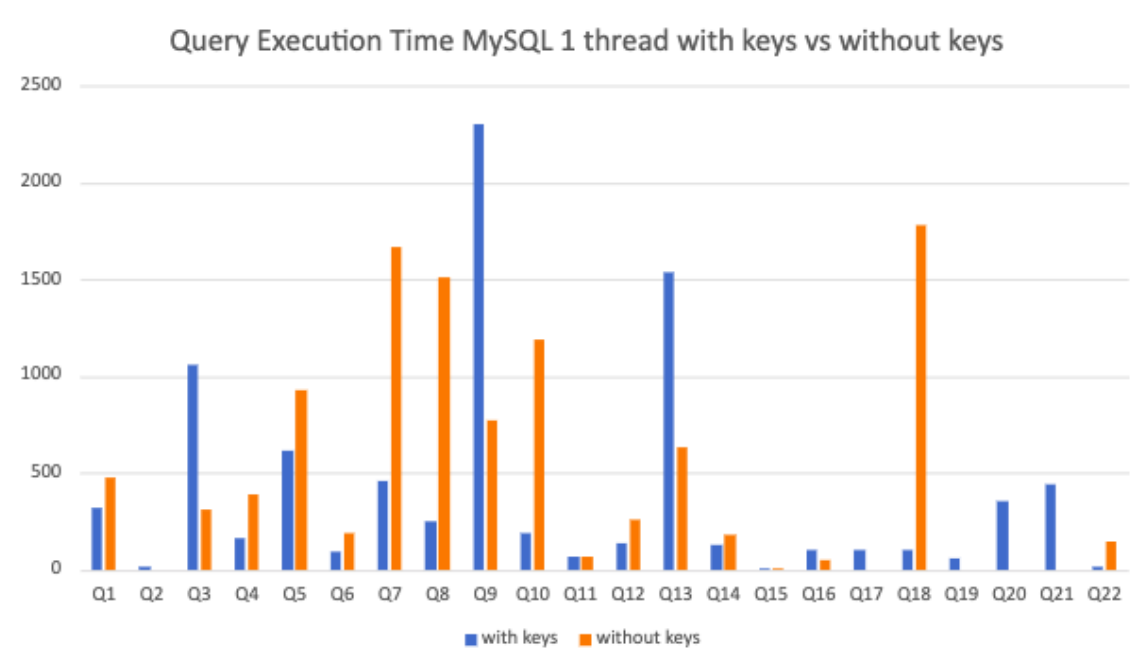


Figure 18: Gráfico de barras - MySQL - with keys vs without keys utilizando 1 thread.

Os dados são bastante semelhantes aos do postgres, à exceção da query **Q3,Q9,Q17 e Q16**. Iremos analisar mais detalhadamente a query **Q3**.

Com chaves, a tabela ORDERS é acedida usando um índice (ref) na coluna OCUSTKEY, enquanto no **sem chaves** é acessada através de uma varredura completa. Dependendo da distribuição dos dados e da eficiência do índice, a varredura completa pode ser mais rápida para aceder uma grande parte da tabela em comparação com a utilização de índices, especialmente se o índice não estiver bem ajustado ou se o custo de acesso ao índice for alto.

Ambos os planos envolvem operações de junção, mas o custo dessas operações pode variar dependendo dos métodos de acesso às tabelas e das condições de junção. No **com chaves**, a junção entre as tabelas ORDERS e LINEITEM é realizada através de referências a chaves primárias, o

que pode introduzir um custo adicional de acesso ao índice. Isso pode contribuir para o aumento do tempo de execução.

Ambos os planos envolvem filtros de dados (attachedcondition) aplicados às tabelas ORDERS e LINEITEM. No entanto, o custo dessas operações de filtragem pode variar dependendo do método de acesso às tabelas e do número de registros que atendem aos critérios de filtragem.

Uma das razões pelas quais o **com chaves** é mais lento do que **sem chaves** é que as chaves utilizadas não são muito seletivos para os critérios de filtragem aplicados, o que significa que eles não reduzem eficientemente o número de linhas a serem acedidas. Tornando assim mais leituras de disco e operações de acesso à memória, tornando a consulta mais lenta.

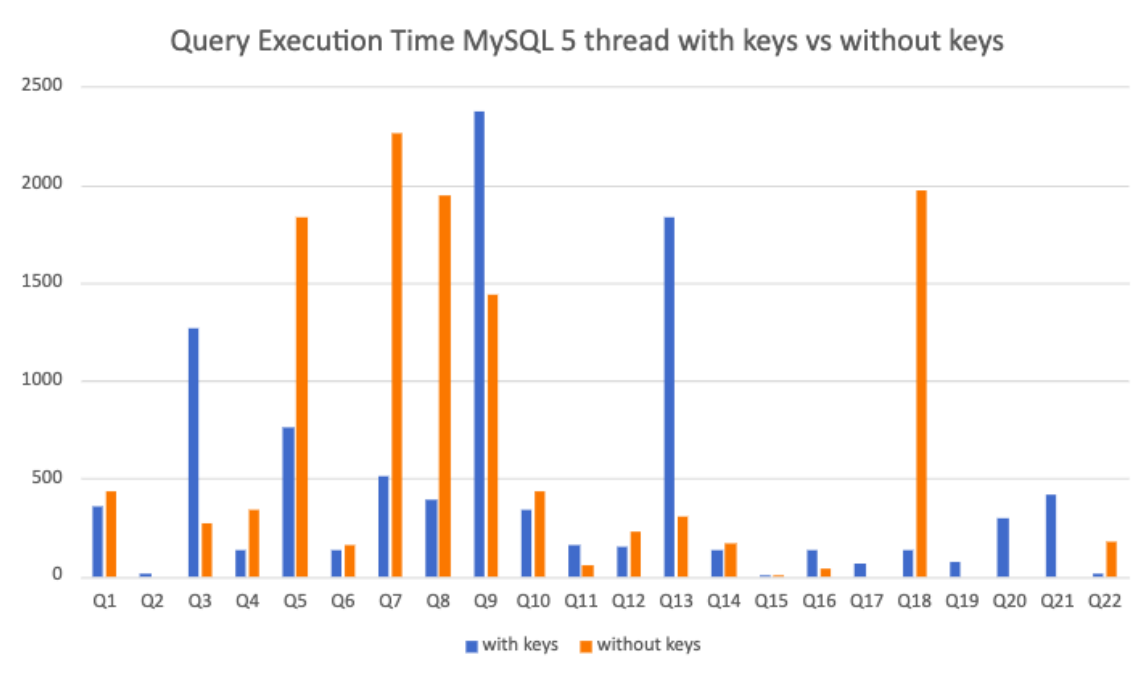


Figure 19: Gráfico de barras - MySQL - with keys vs without keys utilizando 5 thread.

Analisando os resultados, estes são parecidos aos apresentados anteriormente, conseguimos visualizar, que o uso de threads tem um impacto mais negativo quando são usadas chaves do que quando não são usadas as chaves. Nota-se a diferença na query 11 que nem é muito complexa mas que com o uso de threads colocou o dobro mais lenta que anteriormente.

Concluindo, o uso de chaves de forma geral, é mais benéfica isto quando os dados são mais seletivos. Quando os dados não são seletivos e as bases de dados são mais complexas e com um tamanho razoavelmente grande, é preferível não utilizar chaves, visto que o custo de full scan é inferior ao custo de manter um índice e de o utilizar.

8.11 Comparação média do tempo de execução 1 vs 5 threads com chaves base de dados 40GB(PostgreSQL)

A nossa primeira base de dados continha cerca de 40GB de dados, executamos as pesquisas para o PostgreSQL com sucesso, mas quando fomos executar no MySQL demoravam imenso tempo, o que nos fez parar. Mas iremos apresentar os resultados e fazer uma comparação no motor de pesquisa PostgreSQL com uma execução com 1 vs 5 threads, e visualizar qual é a mais rápida e mais eficiente.

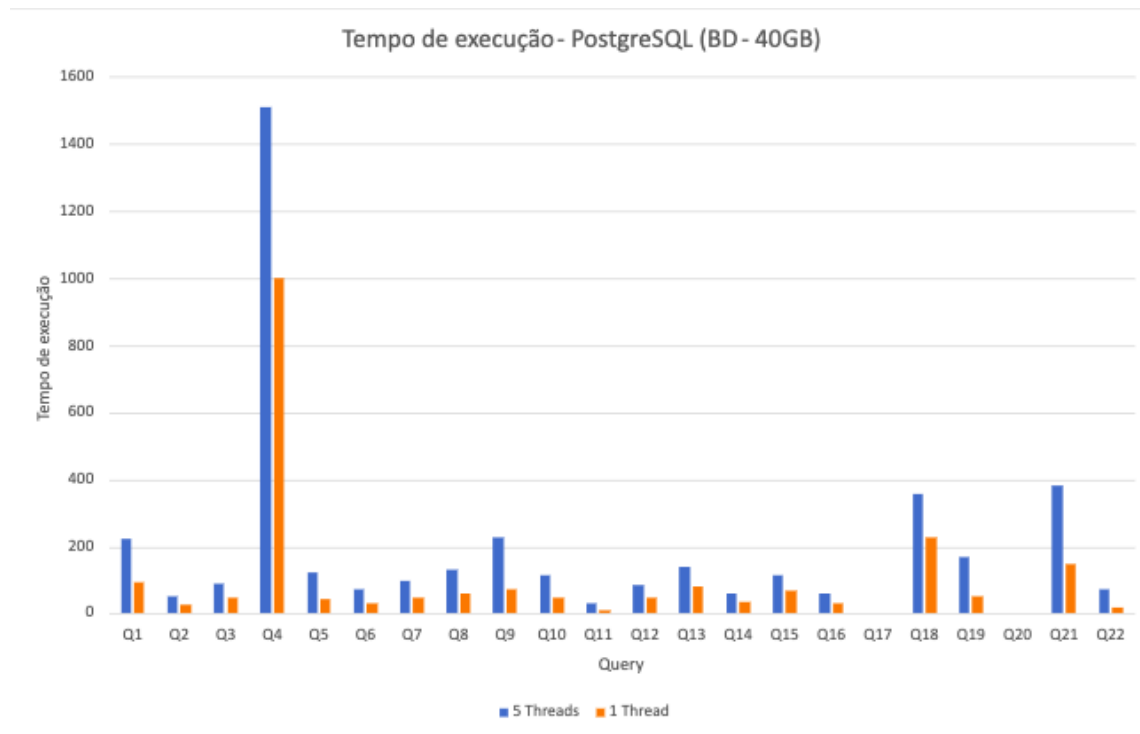


Figure 20: Gráfico de barras - PostgreSQL - 1 vs 5 thread com chaves (40GB).

Analisando o gráfico, podemos concluir que é mais rápido e eficiente quando é executada apenas uma thread, a razão pela qual isso acontece já referimos antes, com 5 threads estas têm de partilhar o mesmo recurso, ou seja, dividir tornando assim a performance global mais lenta, e outras razões que já referimos desde o início do relatório.

8.12 Análise de Explain Plan Rápida vs Query Lenta

8.12.1 PostgreSQL - Rápida

Para a query rápida do PostgreSQL opatamos pela query 11, visto que dos resultados que obtemos foi sempre a mais rápida.

Este explian plain é sem uso de chaves.

```
Sort (cost=1033765.57..1034180.67 rows=166041 width=36)
  Sort Key: (sum((partsupp.ps_supplycost * (partsupp.ps_availqty)::numeric))) DESC
  InitPlan 1 (returns $1)
    -> Finalize Aggregate (cost=454267.05..454267.06 rows=1 width=32)
      -> Gather (cost=454266.82..454267.03 rows=2 width=32)
        Workers Planned: 2
        -> Partial Aggregate (cost=453266.82..453266.83 rows=1 width=32)
          -> Parallel Hash Join (cost=5705.15..451266.82 rows=266667 width=32)
            Hash Cond: (partsupp_1.ps_suppkey = supplier_1.s_suppkey)
            -> Parallel Seq Scan on partsupp partsupp_1
              (cost=0.00..419450.67 rows=6666667 width=14)
            -> Parallel Hash (cost=5663.49..5663.49 rows=3333 width=4)
              -> Hash Join (cost=1.32..5663.49 rows=3333 width=4)
                Hash Cond: (supplier_1.s_nationkey =
                    nation_1.n_nationkey)
                -> Parallel Seq Scan on supplier supplier_1
                  (cost=0.00..5316.33 rows=83333 width=8)
                -> Hash (cost=1.31..1.31 rows=1 width=4)
                  -> Seq Scan on nation nation_1
                    (cost=0.00..1.31 rows=1 width=4)
                    Filter: (n_name = 'MOZAMBIQUE'::bpchar)
            -> Finalize GroupAggregate (cost=480860.28..560558.78 rows=166041 width=36)
              Group Key: partsupp.ps_partkey
              Filter: (sum((partsupp.ps_supplycost * (partsupp.ps_availqty)::numeric)) > $1)
              -> Gather Merge (cost=480860.28..549086.93 rows=533334 width=36)
                Workers Planned: 2
                -> Partial GroupAggregate (cost=479860.25..486526.93 rows=266667
                    width=36)
                  Group Key: partsupp.ps_partkey
                  -> Sort (cost=479860.25..480526.92 rows=266667 width=14)
                    Sort Key: partsupp.ps_partkey
                    -> Parallel Hash Join (cost=5705.15..451266.82 rows=266667 width=32)
                      Hash Cond: (partsupp.ps_suppkey = supplier.s_suppkey)
                      -> Parallel Seq Scan on partsupp
                        (cost=0.00..419450.67 rows=6666667 width=18)
                      -> Parallel Hash (cost=5663.49..5663.49 rows=3333 width=4)
                        -> Hash Join (cost=1.32..5663.49 rows=3333 width=4)
                          Hash Cond: (supplier.s_nationkey =
                              nation.n_nationkey)
```

```

-> Parallel Seq Scan on supplier
(cost=0.00..5316.33 rows=83333 width=8)
-> Hash (cost=1.31..1.31 rows=1 width=4)
    -> Seq Scan on nation
(cost=0.00..1.31 rows=1 width=4)
Filter: (n_name = 'MOZAMBIQUE'::bpch)

```

Explicação

Este plano de execução está relacionado a uma consulta que envolve operações de agregação, junção e filtragem.

Inicialmente, ocorre o *initplan* e finalize *aggregate*, são etapas preliminares para calcular a soma ponderada dos custos de suprimentos multiplicados pela quantidade disponível para os produtos. Estes estão relacionados à função de agregação *sum* usada na consulta.

Posteriormente, uma junção entre tabelas é realizada usando o campo *pssupkey*. Esta é uma junção do tipo *hash*, que é uma técnica eficiente para unir grandes conjuntos de dados. Ambas as tabelas vão ser acedidas em paralelo.

Depois, um escaneamento sequencial paralelo é realizado na tabela *partsupp1*. Isso é feito para realizar uma junção com a tabela *s1*.

Um filtro é aplicado na tabela *nation1* para selecionar apenas as linhas onde o país é *MOZAMBIQUE*.

Os resultados da junção e da agregação são finalizados e os resultados são agrupados pela chave *pspartkey*.

Um filtro é aplicado nos resultados agrupados para selecionar apenas os grupos onde a soma ponderada dos custos de suprimentos multiplicados pela quantidade disponível é maior que um valor específico. Este valor é calculado na etapa *InitPlan*.

No final, os resultados finais são classificados em ordem decrescente com base na soma ponderada calculada na etapa *initplan*.

8.12.2 PostgreSQL - Lenta

Uma das queries mais lentas é a query 18, tínhamos outras tais como o 17 e 20, mas visto que dessas 2 não as deixamos ir até ao fim, achamos que as conclusões acerca desta poderão ser mais positivas.

Não está bem formatado, para visualizar melhor recomendamos ver os ficheiros que submetemos com os *explain plan*.

```

Limit (cost=13274145.32..13274148.32 rows=100 width=71)
-> GroupAggregate (cost=13274145.32..13291299.74 rows=571814 width=71)
    Group Key: orders.o_totalprice, orders.o_orderdate,
               customer.c_name, customer.c_custkey, orders.o_orderkey
    -> Sort (cost=13274145.32..13275574.86 rows=571814 width=44)
        Sort Key: orders.o_totalprice DESC, orders.o_orderdate,
                  customer.c_name, customer.c_custkey, orders.o_orderkey
    -> Hash Join (cost=8090754.07..13201874.07 rows=571814
                  width=44)
        Hash Cond: (lineitem.l_orderkey = orders.o_orderkey)
        -> Seq Scan on lineitem (cost=0.00..3482341.08
                               rows=119994608 width=9)
        -> Hash (cost=8087710.07..8087710.07 rows=142960 width=43)

```

```

-> Hash Join (cost=6806016.96..8087710.07
      rows=142960 width=43)
      Hash Cond: (orders.o_custkey = customer.c_custkey)
      -> Hash Join (cost=6648545.96..7908660.97 rows=142960
            width=24)
            Hash Cond: (orders.o_orderkey = lineitem_1.l_orderkey)
            -> Seq Scan on orders (cost=0.00..829242.00
                  rows=30000000 width=20)
            -> Hash (cost=6646199.96..6646199.96
                  rows=142960
                  width=4)
            -> Finalize GroupAggregate
      (cost=6531824.71..6644770.36 rows=142960 width=4)
      Group Key: lineitem_1.l_orderkey
      Filter:
      (sum(lineitem_1.l_quantity) > '314'::numeric)
      -> Gather Merge
      (cost=6531824.71..6631903.93 rows=857762 width=36)
      Workers Planned: 2
      -> Sort
      (cost=6530824.69..6531896.89 rows=428881 width=36)
      Sort Key:
      lineitem_1.l_orderkey
      -> Partial HashAggregate
      (cost=5985353.58..6478973.90 rows=428881 width=36)
      Group Key:
      lineitem_1.l_orderkey
      Planned Partitions: 64
      -> Parallel Seq Scan
      on lineitem lineitem_1
      (cost=0.00..2782372.53 rows=49997753 width=9)
      -> Hash (cost=102392.00..102392.00 rows=3000000 width=23)
      -> Seq Scan on customer (cost=0.00..102392.00
            rows=3000000 width=23)

```

Explicação

Apresenta um Limit, que é a etapa final do plano de execução. Ela limita o número de linhas retornadas pela consulta para 100 linhas, indicado pelo parâmetro rows = 100.

GroupAggregate esta é uma operação de agregação que agrupa os resultados com base nas chaves especificadas.

De seguida, um sort que com os resultados da junção são classificados com base nas chaves especificadas. A ordenação é feita em ordem decrescente de order.ototalprice, de seguida da order data, c name c custkey e por fim orderkey.

Depois, realiza uma junção hash entre as tabelas lineitem e orders usando o campo lorderkey como chave da junção.

Após isso, faz uma varredura sequencial na tabela lineitem.

realiza uma junção entre tabelas orders e customer usando o custkey como chave de junção.

Realiza uma varredura sequencial na tabela orders.

Finalize GroupAggregate, esta etapa finaliza a operação de agregação iniciada anteriormente, onde a quantidade total de itens encomendados em cada pedido é somada.

Gather merge, consolida os resultados parciais de várias threads de execução num único conjunto de dados.

Sort, ordena os resultados parciais com base na chave especificada.

Realiza uma agregação parcial dos resultados agrupando-os por lineitem1.orderkey e calculando a soma da quantidade total de itens encomendados.

De seguida, realiza uma varredura paralela na tabela lineitem. Realiza uma operação de hash para agregar os resultados parciais e realiza uma varredura sequencial na tabela customer.

Neste plano de execução podemos observar várias etapas de junção e agregação, juntamente com varreduras sequenciais e paralelas em grandes conjuntos de dados. A complexidade deste plano se deve à necessidade de realizar operações de junção e agregação em várias tabelas, lidando com grandes volumes de dados e por fim, ordenando os resultados finais antes de retorná-los.

8.12.3 PostgreSQL - Conclusão

Rápida

- **Técnicas Utilizadas** - Este plano utiliza uma combinação de junção hash (Hash Join), agregação (Finalize Aggregate, Finalize GroupAggregate) e ordenação (Sort). A junção hash é usada para combinar os dados das tabelas, enquanto as operações de agregação calculam as somas ponderadas e as ordenações organizam os resultados finais.
- **Complexidade** - O plano apresenta múltiplas etapas de junção e agregação, o que indica uma operação mais complexa. Além disso, as varreduras sequenciais e paralelas em grandes conjuntos de dados aumentam a complexidade da execução.
- **Eficiência** - Embora complexo, esse plano pode ser eficiente para consultas que envolvem a combinação e sumarização de dados de várias tabelas. A utilização de técnicas de otimização, como junção hash e varreduras paralelas, pode ajudar a lidar com grandes volumes de dados de forma eficiente.

Lenta

- **Técnicas Utilizadas** - Neste plano, também vemos a utilização de junção hash (Hash Join) e operações de agregação (Finalize GroupAggregate, Partial HashAggregate), juntamente com a limitação de resultados (Limit). Isso sugere uma estratégia semelhante de combinar e sumarizar dados, mas com uma restrição adicional de resultados.
- **Complexidade** - Assim como o primeiro plano, este também envolve múltiplas etapas de junção e agregação, com a adição de uma etapa de limitação. Isso aumenta a complexidade da consulta, especialmente considerando o processamento de grandes volumes de dados.
- **Eficiência** - A inclusão de uma etapa de limitação pode ajudar a reduzir o número de resultados retornados, o que pode ser útil em algumas situações. No entanto, a complexidade adicional pode afetar o desempenho geral da consulta, especialmente em cenários com grandes volumes de dados.

Ambos os planos de execução demonstram a utilização de técnicas comuns de otimização de consultas, como junção hash, agregação parcial e ordenação. No entanto, o primeiro plano parece ser mais direto em suas operações, enquanto o segundo plano adiciona complexidade com uma etapa adicional de limitação.

Com essas conclusões, mesmo sem executar já podemos prever. Visto que a query 11 é muito mais simples que a query 18.

8.12.4 MySQL - Rápida

```
{
  "query_block": {
    "select_id": 1,
    "cost_info": {
      "query_cost": "71181417994.52"
    },
    "ordering_operation": {
      "using_filesort": true,
      "grouping_operation": {
        "using_temporary_table": true,
        "using_filesort": false,
        "nested_loop": [
          {
            "table": {
              "table_name": "NATION",
              "access_type": "ALL",
              "rows_examined_per_scan": 25,
              "rows_produced_per_join": 2,
              "filtered": "10.00",
              "cost_info": {
                "read_cost": "2.50",
                "eval_cost": "0.25",
                "prefix_cost": "2.75",
                "data_read_per_join": "1K"
              },
              "used_columns": [
                "NNATIONKEY",
                "NNAME"
              ],
              "attached_condition": "( 'tpchsgd'. 'nation'. 'NNAME' = 'MOZAMBIQUE' )"
            }
          }
        ]
      }
    },
    {
      "table": {
        "table_name": "SUPPLIER",
```

```

    "access_type": "ALL",
    "rows_examined_per_scan": 198254,
    "rows_produced_per_join": 49563,
    "filtered": "10.00",
    "using_join_buffer": "hash join",
    "cost_info": {
      "read_cost": "585.58",
      "eval_cost": "4956.35",
      "prefix_cost": "50151.83",
      "data_read_per_join": "35M"
    },
    "used_columns": [
      "S_SUPPKEY",
      "S_NATIONKEY"
    ],
    "attached_condition": "( 'tpchsgd'. 'supplier '
      . 'S_NATIONKEY' = 'tpchsgd'. 'nation ' . 'N_NATIONKEY' )"
  }
},
{
  "table": {
    "table_name": "PARTSUPP",
    "access_type": "ALL",
    "rows_examined_per_scan": 14360913,
    "rows_produced_per_join": 71177719632,
    "filtered": "10.00",
    "using_join_buffer": "hash join",
    "cost_info": {
      "read_cost": "3654573.88",
      "eval_cost": "7117771963.26",
      "prefix_cost": "71181417994.53",
      "data_read_per_join": "53T"
    },
    "used_columns": [
      "PS_PARTKEY",
      "PS_SUPPKEY",
      "PS_AVAILQTY",
      "PS_SUPPLYCOST"
    ],
    "attached_condition": "( 'tpchsgd'. 'partsupp '
      . 'PS_SUPPKEY' = 'tpchsgd'. 'supplier ' . 'S_SUPPKEY' )"
  }
}
],
"having_subqueries": [
  {

```

```

"dependent": false,
"cacheable": true,
"query_block": {
  "select_id": 2,
  "cost_info": {
    "query_cost": "71181417994.52"
  },
  "nested_loop": [
    {
      "table": {
        "table_name": "NATION",
        "access_type": "ALL",
        "rows_examined_per_scan": 25,
        "rows_produced_per_join": 2,
        "filtered": "10.00",
        "cost_info": {
          "read_cost": "2.50",
          "eval_cost": "0.25",
          "prefix_cost": "2.75",
          "data_read_per_join": "1K"
        },
        "used_columns": [
          "N_NATIONKEY",
          "N_NAME"
        ],
        "attached_condition": "( 'tpchsgd'. 'nation'.
          'N_NAME' = 'MOZAMBIQUE' )"
      }
    },
    {
      "table": {
        "table_name": "SUPPLIER",
        "access_type": "ALL",
        "rows_examined_per_scan": 198254,
        "rows_produced_per_join": 49563,
        "filtered": "10.00",
        "using_join_buffer": "hash join",
        "cost_info": {
          "read_cost": "585.58",
          "eval_cost": "4956.35",
          "prefix_cost": "50151.83",
          "data_read_per_join": "35M"
        },
        "used_columns": [
          "S_SUPPKEY",
          "S_NATIONKEY"
        ]
      }
    }
  ]
}

```


loop, entre as 3 tabelas referidas anteriormente. Nation ocorre a varredura completa com a mesma condição de filtro que na consulta principal. Supplier acesso à tabela e junção com a tabela Nation, e a tabela partsupp, em que ocorre o acesso e junção com a tabela SUPPLIER usando a chave de junção.

8.12.5 MySQL - Lenta

```
{
  "query_block": {
    "select_id": 1,
    "cost_info": {
      "query_cost": "8.9796617106256e+19"
    },
    "ordering_operation": {
      "using_filesort": true,
      "grouping_operation": {
        "using_temporary_table": true,
        "using_filesort": false,
        "nested_loop": [
          {
            "table": {
              "table_name": "CUSTOMER",
              "access_type": "ALL",
              "rows_examined_per_scan": 2778441,
              "rows_produced_per_join": 2778441,
              "filtered": "100.00",
              "cost_info": {
                "read_cost": "36032.00",
                "eval_cost": "277844.10",
                "prefix_cost": "313876.10",
                "data_read_per_join": "2G"
              },
              "used_columns": [
                "C_CUSTKEY",
                "C_NAME"
              ]
            }
          },
          {
            "table": {
              "table_name": "ORDERS",
              "access_type": "ALL",
              "rows_examined_per_scan": 27846557,
              "rows_produced_per_join": 7737001683054,
              "filtered": "10.00",
              "using_join_buffer": "hash-join",
```

```

    "cost_info": {
      "read_cost": "284940869.30",
      "eval_cost": "773700168305.40",
      "prefix_cost": "7737286822509.10",
      "data_read_per_join": "3P"
    },
    "used_columns": [
      "O_ORDERKEY",
      "O_CUSTKEY",
      "O_TOTALPRICE",
      "O_ORDERDATE"
    ],
    "attached_condition": "(( 'tpchsgd'. 'orders'. 'O_CUSTKEY'
= 'tpchsgd'. 'customer'. 'C_CUSTKEY') -and-<in_optimizer>
( 'tpchsgd'. 'orders'. 'O_ORDERKEY', 'tpchsgd'. 'orders'. 'O_ORDERKEY'
in- (<materialize> (/ * -select #2- */ -select- 'tpchsgd'. 'lineitem'.
'L_ORDERKEY' -from- 'tpchsgd'. 'lineitem' -group-by- 'tpchsgd'. '
lineitem'. 'L_ORDERKEY' -having- (sum( 'tpchsgd'. 'lineitem'.
'L_QUANTITY') ->- 314) -), <primary_index_lookup> ( 'tpchsgd'.
'orders'. 'O_ORDERKEY' -in- <temporary_table> -on- <auto_distinct_key>
where- (( 'tpchsgd'. 'orders'. 'O_ORDERKEY' -=
'<materialized_subquery>'. 'l_orderkey' )))))))"
  }
},
{
  "table": {
    "table_name": "LINEITEM",
    "access_type": "ALL",
    "rows_examined_per_scan": 116055800,
    "rows_produced_per_join": 18446744073709549568,
    "filtered": "10.00",
    "using_join_buffer": "hash-join",
    "cost_info": {
      "read_cost": "4.2173761510025e+15",
      "eval_cost": "8.9792393330829e+18",
      "prefix_cost": "8.9796617106256e+19",
      "data_read_per_join": "29Z"
    },
    "used_columns": [
      "L_ORDERKEY",
      "L_QUANTITY"
    ],
    "attached_condition": "( 'tpchsgd'. 'lineitem'. 'L_ORDERKEY'
= 'tpchsgd'. 'orders'. 'O_ORDERKEY' )"
  }
}

```

```

    }
  }
}

```

Explicação

O custo da consulta é um número extremamente alto, indicando que esta consulta é muito complexa e pode exigir muitos recursos para ser executada.

A operação de ordenação é ativada, o que sugere que os resultados finais podem ser ordenados de acordo com o critério.

Os resultados da consulta estão a ser agrupados. Isso significa que as linhas da tabela resultantes serão agrupadas com base em determinadas colunas.

Uma tabela temporária está a ser usada durante a execução da consulta o que pode ser necessário para armazenar resultados intermédios ou realizar operações complexas.

Sem filesort, não sendo necessário ordenar nesta etapa da consulta.

Após isso, ocorre operações Nested loop, a consulta começa a aceder a tabela customer, examinando todas as linhas.

Em seguida, a tabela orders é acedida. Existindo uma condição anexada que relaciona os orders com a tabela customer.

Existe uma subconsulta anexada à tabela orders. Esta subconsulta está relacionada com lineitem envolvendo uma lógica complexa como agrupamento e filtragem com base em quantidades de itens.

Por fim a tabela lineitem é acedida. A condição anexada relaciona a tabela lineitem com a tabela orders, garantido que os itens associados aos pedidos recuperados sejam considerados.

8.12.6 MySQL - Conclusão

Rápida

- **Operações de Junção** - Usa operações de junção aninhadas (nested loop) para acessar as tabelas NATION, SUPPLIER e PARTSUPP.
- **Filtros** - Aplica filtros em cada etapa da junção, relacionando chaves estrangeiras entre as tabelas.
- **Subconsultas** - Apresenta uma subconsulta anexada à tabela SUPPLIER, mas essa subconsulta parece ser redundante, já que as tabelas SUPPLIER e NATION estão sendo acessadas separadamente na operação de junção.
- **Complexidade** A consulta é média, envolvendo múltiplas tabelas e operações de junção. O custo da consulta é muito alto, indicando uma complexidade significativa.

Lenta

- **Operações de Junção** - Utiliza uma mistura de operações de junção e acessos de tabela para acessar as tabelas CUSTOMER, ORDERS e LINEITEM.

- **Filtros** - Aplica um filtro complexo na tabela ORDERS, envolvendo uma subconsulta anexada que agrupa itens da tabela LINEITEM e aplica uma condição de filtro com base na soma das quantidades.
- **Subconsultas** - Apresenta uma subconsulta anexada à tabela ORDERS, que executa uma lógica complexa envolvendo agrupamento e filtragem com base em quantidades de itens.
- **Complexidade** A consulta também é complexa, com um custo de consulta extremamente alto. Ela envolve operações de junção e subconsultas complexas para realizar a análise de pedidos e itens associados.

Ambas as consultas envolvem múltiplas tabelas. A segunda consulta parece ter uma lógica mais complexa de filtragem e análise, com a presença de uma subconsulta anexada que executa uma operação de agrupamento e filtragem com base em quantidades de itens. Enquanto a primeira consulta parece envolver uma estrutura mais direta de junções entre as tabelas, a segunda consulta apresenta uma lógica mais complexa de filtragem e agrupamento. Ambas as consultas poderiam se beneficiar de otimização para melhorar o desempenho, especialmente devido aos custos extremamente altos de consulta. Isso poderia envolver a revisão de índices, estrutura de consulta e possíveis formas de simplificar a lógica das subconsultas para reduzir o custo total da consulta.

8.13 Análise de Explain Plan Query Lenta

A query mais lenta é a Query 20, sendo que iremos apresentar os explain plan dela para os dois motores de pesquisa para visualizarmos quais métodos o postgres e o mysql usam.

8.13.1 PostgreSQL

O explain plan da query 20 é:

```
Nested Loop Semi Join  (cost=6769.40..3072540576687.95 rows=2155 width=51)
->  Gather Merge  (cost=6768.53..7700.27 rows=8000 width=55)
      Workers Planned: 2
->  Sort  (cost=5768.51..5776.84 rows=3333 width=55)
      Sort Key: supplier.s_name
->  Hash Join  (cost=1.32..5573.49 rows=3333 width=55)
      Hash Cond: (supplier.s_nationkey = nation.n_nationkey)
->  Parallel Seq Scan on supplier  (cost=0.00..5316.33 rows=83333 width=59)
->  Hash  (cost=1.31..1.31 rows=1 width=4)
      -> Seq Scan on nation  (cost=0.00..1.31 rows=1 width=4)
          Filter: (n_name = 'ALGERIA'::bpchar)
->  Nested Loop  (cost=0.86..384067571.11 rows=1 width=4)
      -> Index Scan using partsupp-pkey on partsupp  (cost=0.43..384067557.06 rows=27 width=8)
          Index Cond: (ps-suppkey = supplier.s-suppkey)
          Filter: ((ps-availqty)::numeric > (SubPlan 1))
          SubPlan 1
              -> Aggregate  (cost=4682287.17..4682287.18 rows=1 width=32)
                  -> Seq Scan on lineitem  (cost=0.00..4682287.16 rows=1 width=5)
                      Filter: ((l_shipdate >= '1993-01-01'::date) AND
                          (l_shipdate < '1994-01-01 00:00:00'::timestamp without time zone) AND
                          (l_partkey = partsupp.ps_partkey) AND (l_suppkey = partsupp.ps_suppkey))
                  -> Index Scan using part-pkey on part  (cost=0.43..0.52 rows=1 width=4)
                      Index Cond: (p_partkey = partsupp.ps_partkey)
                      Filter: ((p_name)::text ~~ 'green%'::text)
```

Explicação

A operação principal é o nested loop semi join. Que parece estar à procura de correspondências entre dois conjunto de dados.

De seguida vem o gather merge, esta etapa indica que está a ocorrer uma junção dos resultados de múltiplos nós de execução paralela.

Os dados vão ser ordenados pelo nome do fornecedor. Após isso, é feita uma junção por hash entre duas tabelas supplier e nation, utilizando as chaves de relação. Ocorre uma varredura sequencial paralela na tabela supplier. É utilizado uma função de hash. É realizada uma varredura sequencial na tabela nation com um filtro na coluna nname.

É realizado um loop aninhado entre 2 conjuntos de dados.

É realizada uma varredura de índice na tabela partsupp. De seguida, é feito um cálculo de agregação numa subconsulta SubPlan sobre a tabela lineitem. Finalizando uma varredura de índice na tabela part com um filtro na coluna pname.

O plano de explicação mostra uma semi-junção de loop aninhado como a operação principal. As junções de loop aninhadas podem ser lentas, especialmente para grandes conjuntos de dados, porque elas iteram pela tabela externa para cada linha da tabela interna.

A subconsulta para calcular a quantidade média também usa uma junção de loop aninhada e uma varredura completa da tabela de itens de linha, o que pode ser caro.

Há uma operação de classificação envolvida no processamento de dados da tabela de fornecedores. A classificação pode consumir muitos recursos.

8.13.2 MySQL

O explain plan da query 20 é:

```
{
  "query_block": {
    "select_id": 1,
    "cost_info": {
      "query_cost": "1264762.47"
    },
    "ordering_operation": {
      "using_temporary_table": true,
      "using_filesort": true,
      "cost_info": {
        "sort_cost": "20514.17"
      },
      "nested_loop": [
        {
          "table": {
            "table_name": "NATION",
            "access_type": "ALL",
            "possible_keys": [
              "PRIMARY"
            ],
            "rows_examined_per_scan": 25,
            "rows_produced_per_join": 2,
            "filtered": "10.00",
            "cost_info": {
              "read_cost": "2.50",
              "eval_cost": "0.25",
              "prefix_cost": "2.75",
              "data_read_per_join": "1K"
            },
            "used_columns": [
              "NNATIONKEY",
```

```

        "N_NAME"
    ],
    "attached_condition": "( 'tpchassignment'. 'nation'. 'N_NAME' = 'ALGERIA' )"
  },
  {
    "table": {
      "table_name": "SUPPLIER",
      "access_type": "ref",
      "possible_keys": [
        "PRIMARY",
        "S_NATIONKEY"
      ],
      "key": "S_NATIONKEY",
      "used_key_parts": [
        "S_NATIONKEY"
      ],
      "key_length": "4",
      "ref": [
        "tpchassignment.NATION.N_NATIONKEY"
      ],
      "rows_examined_per_scan": 8205,
      "rows_produced_per_join": 20514,
      "filtered": "100.00",
      "cost_info": {
        "read_cost": "16562.29",
        "eval_cost": "2051.42",
        "prefix_cost": "18616.45",
        "data_read_per_join": "14M"
      },
      "used_columns": [
        "S_SUPPKEY",
        "S_NAME",
        "S_ADDRESS",
        "S_NATIONKEY"
      ]
    }
  },
  {
    "table": {
      "table_name": "<subquery2>",
      "access_type": "eq_ref",
      "key": "<auto_distinct_key>",
      "key_length": "4",
      "ref": [
        "tpchassignment.SUPPLIER.S_SUPPKEY"
      ]
    }
  }
}

```

```

],
"rows_examined_per_scan": 1,
"materialized_from_subquery": {
  "using_temporary_table": true,
  "query_block": {
    "nested_loop": [
      {
        "table": {
          "table_name": "PART",
          "access_type": "ALL",
          "possible_keys": [
            "PRIMARY"
          ],
          "rows_examined_per_scan": 3960407,
          "rows_produced_per_join": 440001,
          "filtered": "11.11",
          "cost_info": {
            "read_cost": "393420.05",
            "eval_cost": "44000.12",
            "prefix_cost": "437420.18",
            "data_read_per_join": "258M"
          },
          "used_columns": [
            "P_PARTKEY",
            "P_NAME"
          ],
          "attached_condition": "( 'tpchassignment'. 'part'. 'P_NAME'
            like 'green%') "
        }
      },
      {
        "table": {
          "table_name": "PARTSUPP",
          "access_type": "ref",
          "possible_keys": [
            "PRIMARY",
            "PS_SUPPKEY"
          ],
          "key": "PRIMARY",
          "used_key_parts": [
            "PS_PARTKEY"
          ],
          "key_length": "4",
          "ref": [
            "tpchassignment.PART.P_PARTKEY"
          ],

```



```

"rows_examined_per_scan": 3,
"rows_produced_per_join": 1759040,
"filtered": "100.00",
"cost_info": {
  "read_cost": "434351.26",
  "eval_cost": "175904.00",
  "prefix_cost": "1047675.44",
  "data_read_per_join": "1G"
},
"used_columns": [
  "PS_PARTKEY",
  "PS_SUPPKEY",
  "PS_AVAILQTY"
],
"attached_condition": "(('tpchassignment'. 'partsupp'.
'PS_AVAILQTY' > (/ * select#4 */ select (0.5 *
sum('tpchassignment'. 'lineitem'. 'L_QUANTITY'))
from 'tpchassignment'. 'lineitem' where
(( 'tpchassignment'. 'lineitem'. 'L_PARTKEY' =
'tpchassignment'. 'partsupp'. 'PS_PARTKEY') and
( 'tpchassignment'. 'lineitem'. 'L_SUPPKEY'
= 'tpchassignment'. 'partsupp'. 'PS_SUPPKEY') and
( 'tpchassignment'. 'lineitem'. 'L_SHIPDATE' >=
DATE'1993-01-01')
and ( 'tpchassignment'. 'lineitem'. 'L_SHIPDATE'
< <cache>((DATE'1993-01-01' + interval '1' year))))))",
"attached_subqueries": [
{
  "dependent": true,
  "cacheable": false,
  "query_block": {
    "select_id": 4,
    "cost_info": {
      "query_cost": "7.35"
    },
  },
  "table": {
    "table_name": "LINEITEM",
    "access_type": "ref",
    "possible_keys": [
      "L_PARTKEY"
    ],
    "key": "L_PARTKEY",
    "used_key_parts": [
      "L_PARTKEY",
      "L_SUPPKEY"
    ]
  }
]

```


A próxima etapa envolve uma subconsulta representada por subquery2. Essa subconsulta é materializada numa tabela temporária porque ela é usada várias vezes na consulta principal. Dentro da subconsulta, a tabela part é examinada utilizando uma verificação completa.

A subconsulta então junta a tabela com a tabela filtrada part usando uma junção por referência.

A junção usa o índice PRIMARY na tabela PARTSUPP para encontrar linhas correspondentes com base no valor da coluna PPARTKEY nas tabelas PART e PARTSUPP.

Dentro da junção na subconsulta, há um filtro adicional na tabela PARTSUPP com base na coluna PSAVAILQTY.

A subconsulta select4 agrega a soma da quantidade (LQUANTITY) de itens vendidos (LINEITEM).

8.13.3 MySQL vs PostgreSQL - Explain Plan

Para comparar o mysql e postgresQL, iremos analisar as similaridades.

Ambos os sistemas realizam junções entre as tabelas NATION, SUPPLIER, PART e PARTSUPP para recuperar os dados necessários.

Tanto um como o outro aplicam filtros para restringir os resultados com base em condições específicas, como o nome da nação e o nome do produto.

Para diferenças, o MySQL utiliza principalmente a estratégia de junção por referência, enquanto o PostgreSQL opta por hash join, sendo esta mais eficiente em determinados cenários, especialmente quando há grandes volumes de dados.

O uso de índices, o mysql faz mais uso de índices, por outro lado o postgres parece depender mais de varreduras sequenciais, o que pode resultar em custos mais elevados devido ao processamento de dados.

O custo total da consulta apresentada é superior no postgres, isso sugere que o postgres é menos eficiente em relação ao mysql. Após executarmos a query, conseguimos concluir que o mysql é superior nesta ocasião.

Concluindo, o mysql parece favorecer com índices e estratégias de junção mais diretas enquanto o postgres pode optar por estratégias mais complexas como junção por hash.

No entanto, a alta disparidade nos custos totais das consultas entre MySQL e PostgreSQL sugere que pode haver espaço para otimização adicional no PostgreSQL.

9 Conclusão

Nesta secção iremos apresentar uma conclusão acerca dos resultados obtidos, em relação à importação dos dados, o PostgreSQL destacou-se como a opção mais rápida. Em todas as tabelas este teve um desempenho bastante superior, isso pode-se dar pela sua arquitetura otimizada para processamento em massa e operações de importação resulta em tempos de importação menores.

Verificamos que o tempo de importação varia entre tabelas, com tabelas maiores a levarem mais tempo para serem importadas. Indicando-nos que o tamanho da tabela é um fator crucial que influencia o desempenho na importação de dados. Não sendo os únicos, até o número de linhas pode influenciar o tempo de importação.

O PostgreSQL foi 5 vezes mais rápido do que o MySQL, um valor bastante grande, e se o tamanho das tabelas fossem maiores, essa diferença iria aumentar.

Em relação à criação de PK e FK, o PostgreSQL novamente mais rápido, inicialmente com resultados bastante positivos, mas quando a criação das chaves são feitas nas tabelas grandes ocorre uma grande diferença entre o MySQL e o PostgreSQL. Uma das razões tais como referidas, é que o PostgreSQL utiliza algoritmos otimizados na criação de índices B-tree, como inserção em massa, balanceamento de B-tree e cache, que otimizam o processo e reduzem o tempo de criação, já o MySQL utiliza algoritmos mais simples para criação de índices, o que leva a um desempenho menos eficiente em grandes volumes de dados. O PostgreSQL oferece maior flexibilidade na criação de índice, permitindo a utilização de diversos tipos, como hash e parciais, para otimizar consultas específicas, já o MySQL possui menos flexibilidade, limitando as opções de otimização para consultas complexas.

Em relação aos tempos de execução sem chaves, o PostgreSQL tem novamente uma vantagem alargada em relação ao MySQL, tanto com 1 thread como com 5 threads. O PostgreSQL fica bastante limitado quando é usado 5 threads, o tempo de execução duplica. O MySQL teve um resultado de 50%/50% em relação à diferença entre 1 thread vs 5 threads. A razão que se dá é que se as queries forem mais simples e menos complexas o uso de 5 threads é uma vantagem, mas se for uma complexa a utilização de 1 thread é mais benéfico. Visto que as 5 threads estão a partilhar o mesmo recurso entre elas.

Com chaves, o PostgreSQL consegue ser mais rápido com uma diferença enorme, isto pois este tem mais algoritmos. A query 15 não conseguimos tirar conclusões, visto que é a criação de uma view e esta é logo apagada, e neste caso o MySQL foi surpreendentemente superior.

Podemos concluir, que o MySQL a diferença entre usar 1 thread ou 5 não é muito grande, já o PostgreSQL a diferença é enorme. Sendo que o otimizador de consultas de PostgreSQL pode ser mais conservador na sua estimativa dos benefícios da paralelização. Sendo que pode favorecer planos mais simples de uma única thread para evitar sobrecarga potencial ou degradação de desempenho.

A utilização de chaves tem grande impacto tirando uma única exceção, que é quando fazemos a utilização de chaves quando os dados não são muito seletivos, sendo que uma varredura sequencial tornaria a pesquisa mais eficiente.

Fizemos uma comparação a uma base de dados com 40GB, apenas para o PostgreSQL, e a utilização de 5 threads tornou a pesquisa muito mais lenta, resultado esperado.

Portanto, para ambientes que exigem alto desempenho, escalabilidade e capacidade de lidar com consultas complexas, como aqueles encontrados em benchmarks como o TPC-H, o PostgreSQL emerge como uma escolha superior ao MySQL. Sua arquitetura robusta, conjunto de recursos avançados e capacidade de otimizar consultas complexas o tornam uma opção preferencial para

aplicativos que enfrentam desafios de gerenciamento de grandes volumes de dados e consultas intensivas.